ANNO XLII. NUMERO 42 — QUARTA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Terça. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21. Quarta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Quinta. Ss. Papias, Abilio e Pascacio bb.
23. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
24. Sabbado. S. Mathias ap.; S. Pretextato ab.
25. Domingo. Ss. Cezario e Dionisio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 ; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Senhor.—O empenho que V. M. I. tem sempre mostrado em applicar ao imperio os melhoramentos que tem por si a experiencia dos outros povos, me anima a propor a V. M. I. uma nova organisação para a força policial da côrte.

Nesta organisação, que submetto a' sabedoria de V. M. I., a idéa principal não é senão uma imitação da preconisada policia da cidade de Londres, tambem adoptada em Paris pelo decreto de 17 de setembro de 1854.

Quando digo—uma imitação—refiro-me ao principio fundamental da instituição do—policeman—e não aos meios da acção, os quaes não podem ser identicos, visto como a nossa capital não é tão grande e populosa como aquellas duas cidades do mundo, e nem os nossos recursos podem emparelhar se com os dessas nações poderosas.

Com effeito o principio fundamental da instituição ingleza como o descreveu o ministro francez Billaut no relatorio que acompanhou o citado decreto de 1854 consiste « na presença continua de numerosos agentes, dos quaes cada um é encarregado da vigilancia exclusiva de um espaço muito circumscripto, que elle percorre constantemente conhecendo a fundo a sua população e seus habitos e sempre prompto para dar apoio a quem o reclama, sendo que por suas—idas e vindas—continuas, não deixa aos malfeitores facilidade para consummar o crime nem possibilidade para preparar o seu projecto. »

E' esta continua vigilancia da policia em pontos circumscriptos que eu desejava applicar pelo modo possivel a' nossa capital.

Na vigilancia de Londres, estão occupados 5,525 homens, dos quaes 3,700 fazem serviço toda a noite, e 1,800 todo o dia.

Em Paris o serviço é feito por 2,992 homens.

Entre nós, porém, em quanto não houver providencia legislativa, só podem ser applicados legalmente a tal destino 560 homens : o serviço não sera' preenchido perfeitamente, os postos de vigilancia não serão tão circumscriptos, como fôra para desejar, mas teremos um ensaio de instituição para aperfeiçoa-la quando os nossos recursos permittirem maior numero de guardas.

Tendo exposto a' V. M. I. a idéa fundamental da instituição que proponho, cumpre-me agora explicar a legalidade desse numero de 560 homens.

Sabe V. M. I. que o corpo policial da côrte em virtude do decreto n. 2,081 de 1858, baseado em autorisação legislativa, póde ter até 1,125 praças : apezar, porém, dos esforços empregados, o effectivo do mesmo corpo nunca attingio a esse numero, sendo que quando marchou para a guerra pouco mais tinha que 600 homens.

Esta força autorisada (1,125) é dividida por dous corpos um militar e outro civil ; a vigilancia continua compete ao corpo civil ; o corpo militar auxilia ao corpo civil e é encarregado das diligencias policiaes.

Reduzido o corpo militar, que é o actual corpo policial a 560 praças, fica para o corpo civil, que se denomina guarda urbana, o excesso desse numero, ao qual se deve addicionar o de cem pedestres, cuja suppressão proponho.

O numero que excede a 560 conforme a referida demonstração é mais de 560, mas fica limitado só a 560, porque sendo maior o vencimento do guarda urbano do que o do soldado de policia é precisa essa differença do numero para compensar a differença da despeza.

Outras medidas tambem proponho no decreto incluso tendentes a melhorar o serviço policial da côrte, como é, entre outras a presença de um medico em cada estação policial encarregado de verificar os obitos no districto, e de prestar os certificados exigidos para os enterros.

Esta medida essencialmente policial não póde deixar de ser agradavel a' população da côrte, porquanto : 1°, a falta de medicos verificadores dos obitos faz que não poucas vezes se sepultem com a victima os vestigios dos crimes os mais atrozes ; 2°, porque a falta de medicos que prestem promptamente os attestados exigidos, embaraça e demora os enterros, os quaes dependem desta formalidade

Submettendo a' approvação de V. M. I. o incluso decreto contendo as referidas medidas

Sou, senhor, subdito reverente — José Thomaz Nabuco de Araujo.

N. 3,598 DE 27 DE JANEIRO DE 1866.

Reorganisa a força policial da côrte dividindo-a em dous corpos, um militar e outro civil.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.° A força policial da côrte sera' composta de um corpo militar e de um corpo paisano ou civil.

Art. 2.° A força dos dous corpos não podera' exceder ao numero de praças e ao quantum da despeza respectiva determinados pelo decreto n. 2,081 de 1858.

A este numero, porém, se addicionara' o de 100 pedestres, que ficam supprimidos.

Art. 3.° O corpo militar sera' o actual corpo policial, que continuara' a ter a mesma denominação e a organisação do citado decreto com as seguintes alterações :

§ 1° O numero das companhias e o maximo da sua força ficam reduzidos conforme as tabellas ns. 1 e 2.

§ 2.° Os estrangeiros não excederão ao terço da força effectiva.

§ 3.° A idade exigida para o alistamento sera' de 16 a 50 annos.

§ 4.° As praças que quizerem continuar a servir e tiverem bom comportamento poderão renovar o seu engajamento pelo tempo que lhes aprouver.

Todavia ser-lhes-ha permittida a continuação do serviço sem novo engajamento : neste caso terão baixa quando quizerem, excepto se tiverem commettido faltas, porque então só lhes sera' concedida a baixa depois que forem corrigidas ou punidas.

§ 5.° Os actuaes officiaes e inferiores que em virtude da nova organisação excederem ao quadro e não tiverem o tempo para reforma ou não se lhes dér destino, ficam aggregados para entrarem nas vagas, que possam dar-se.

Art. 4.° O corpo paisano ou civil sera' denominado—guarda urbana—e ficara' sob as ordens immediatas do chefe de policia.

Art. 5.° A força da guarda urbana não excedera' ao maximo determinado nas tabellas ns. 3 e 4.

Todavia além desse numero havera' guardas aggregados, os quaes só terão vencimentos quando substituirem aos effectivos, e estes os não perceberem.

Estes aggregados serão alistados nas vagas que os effectivos deixarem.

Art. 6.° Incumbe a' guarda urbana a vigilancia continua da cidade.

O corpo policial prestara' o auxilio que for reclamado pela guarda urbana, e sera' encarregado das diligencias policiaes.

Art. 7° A guarda urbana será dividida em tantas companhias quantos forem os districtos das subdelegacias. Tabella n. 5.

Os districtos das subdelegacias se subdividirão em tantos—postos de vigilancia—quantos forem convenientes, e possiveis em razão do numero dos guardas urbanos.

Os postos de vigilancia terão uma numeração especial em relação ao districto, a que pertencem.

Art. 8° A guarda urbana terá um commandante geral.

Cada companhia terá um commandante que se denominará—commandante do districto.

Em cada posto de vigilancia havera sempre um guarda urbano encarregado de percorre-lo, indo e voltando continuamente de um extremo ao outro, não parando, e não deixando o espaço do mesmo posto, senão nos casos e pela forma, que determinar o regulamento especial.

Art. 9° O chefe de policia organisará e submetterá a approvação do governo imperial um regulamento especial, em o qual declarará minuciosamente as attribuições do commandante geral e commandantes dos districtos, assim como o serviço dos guardas urbanos.

Art. 10° Além da estação central, que será na repartição da policia, haverá em cada districto uma estação guarnecida por força do corpo policial sempre prompta para auxiliar a guarda urbana.

Art. 11° Em cada estação estará um medico encarregado de verificar os obitos do districto, e de prestar os certificados necessarios para os enterros.

O chefe de policia contratará os medicos das estações mediante um honorario razoavel, e organisará o regulamento deste serviço, submettendo-o á approvação do governo imperial.

Art. 12° Nas estações havera' pelo menos uma sala para o commandante do districto, outra para o medico, um xadrez para os presos ; e um corpo de guarda para a força do corpo policial.

Art. 13° O commandante geral será nomeado pelo governo imperial, e por elle demittido quando convier ao serviço publico.

Tera' as honras e os vencimentos de major do corpo policial.

Art. 14° Os commandantes de districto terão as honras e vencimentos de tenentes do corpo policial, e serão nomeados, suspensos e demittidos discricionariamente pelo chefe de policia.

Art. 15° Os commandantes dos districtos serão escolhidos ou dentre os officiaes reformados do exercito, do corpo policial ou dentre os officiaes dos corpos de *voluntarios* que se distinguirem, ou dentre os cidadãos maiores de 25 annos, de reconhecida intelligencia e moralidade.

Art. 16° Os guardas urbanos serão nomeados pelo chefe de policia dos individuos de 21 a 50 annos, que saibam ler a escrever, sadios, robustos, e de reconhecida moralidade.

Serão preferidos os que nas armas e empregos civis tiverem servido ao Estado.

Art. 17° Os guardas urbanos são dispensados da guarda nacional.

Art. 18° Podem ser guardas urbanos os cidadãos que tenham outra profissão com tanto que em razão da simultaneidade não seja incompativel com o serviço da vigilancia policial.

Art. 19° O commandante geral, os commandantes dos districtos e guardas urbanos, usarão do uniforme e armas constantes das tabellas n. 6, 7, e 8.

Art. 20° Cada um guarda urbano vencera' mensalmente 40$000.

No caso de molestia este vencimento fica reduzido a metade.

Além do soldo terá fardamento.

Art. 21. O chefe de policia poderá conceder aos commandantes dos districtos e guardas urbanos, licença que não exceda a 30 dias.

Art. 22° O commandante geral e commandantes dos districtos residirão o mais perto que fôr possivel das respectivas estações, e nunca fóra dos seus districtos.

Art. 23° Os guardas urbanos sempre que fôr possivel serão moradores nos postos respectivos.

Não podem, porém morar fora do districto da companhia.

Podem, querendo, residir na estação e neste caso sómente se lhe dará cama.

Art. 24° Além das penas em que os chefes de districtos e guardas incorrerem, segundo a legislação em vigor, serão correcionalmente punidos pelo chefe de policia :

1° Com reprehensão.
2° Com suspensão dos vencimentos até 15 dias.
3° Com demissão do emprego.

Estas penas serão impostas por infracção do regulamento e por deleixo na execução de seus deveres ou das ordens que lhes forem dadas pelos superiores legitimos.

Os guardas, além destas penas poderão tambem soffrer a de prisão de um a cinco dias.

Art. 25° Pelo facto de haver roubo ou desordem, que não fôr reprimida pelo guarda urbano, no posto da sua vigilancia, poderá ser elle suspenso de suas funcções, até que justifique o não ter podido evita lo ; se esta justificação não proceder, sera' punido de conformidade com as penas acima mencionadas e entregue a autoridade competente a fim de ser processado, quando e como no caso couber.

Art. 26. O serviço da guarda urbana começara' em cada districto logo que ahi estiverem alistados os guardas urbanos necessarios para preencher os postos de vigilancia marcados e numerados pelo chefe de policia.

Art. 27° Só depois de preenchida a guarda urbana, e a medida que ella se fôr preenchendo serão despedidos os pedestres que ora servem.

Art. 28° Em quanto o numero dos guardas urbanos não for elevado pelo corpo legislativo a guarda urbana não sera' constituida senão nas freguezias centraes, a saber :

Sacramento.
S. José.
Candellaria.
Santo Antonio.
Sant'Anna.
Santa Rita.

Art. 29° Fica assim alterado o regulamento n. 2081 de 1858.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1866 45° da independencia e do imperio. — Imperador com guarda.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1866

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nesta data officio ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, no sentido solicitado em seu officio de 16 do corrente, sob n. 704, que fica assim respondido.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Haja V. Exc. de informar sobre o que pede Luiza Candida Pessoa no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 2° batalhão destacado para o serviço da guerra, os guardas dos municipios do Brejo e Cimbres Vicente Baptista de Lemos, que serve de amparo a seu pai septuagenario e Laurentino José Carneiro, que tem isenção daquelle serviço.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. mandar desligar do 2° batalhão destacado para o serviço da guerra, o guarda nacional do municipio de Iguarassu' João Malaquias, que fica dispensado de destacar no presidio de Fernando por ser o unico arrimo de sua familia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. eliminar do corpo a que estiver pertencendo, o guarda nacional do municipio da Escada, Bellarmino Francisco de Barros, que em inspecção de saude foi considerado incapaz do serviço segundo consta do termo annexo ao seu officio n. [illegible] de 16 do corrente—Communicou-se ao commandante superior de Santo Antão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Augusto José Teixeira mande V. S. pagar conforme solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem, sob n. 535, a quantia de 75$ em que segundo a conta junta em duplicata importou a condução do quartel das Cinco Pontas para aquelle arsenal, dos utencilios que ficaram no predito quartel e pertencem ao 7° corpo de voluntarios desta provincia.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso circular de 3 do corrente, envie-me V. S. com urgencia uma nota exacta de todas as despezas que se houver realisado occasionadas pela guerra que sustenta o imperio contra a republica do Paraguay, a contar do 1° de janeiro do anno proximo findo, descriminando a natureza dellas, segundo as differentes rubricas da lei do orçamento, e extremando a dos corpos de linha, voluntarios da patria, de policia e finalmente da guarda nacional destacada, quer para a campanha quer dentro da provincia, em substituição do exercito e policia.

Dito ao mesmo. — Sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, mande V. S. pagar visto não haver credito para esse fim a ajuda de custo que compete ao deputado a assembléa geral legislativa, pela provincia de Santa Catharina, Dr. João Silveira de Souza.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que estando em termos as inclusas contas em duplicata e não havendo inconveniente, seja paga a empreza da illuminação publica desta capital, a quantia de 202$500, em que importaram os concertos, apparelhos, trabalho e materiaes empregados na illuminação a gaz dos quarteis da Cinco Pontas, de cavallaria e do Hospicio e bem assim do hospital militar.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e estando em termos as inclusas contas em duplicata, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital, a quantia de 1:492$200, proveniente do gaz consumido durante os mezes de julho a setembro do anno proximo passado, com a illuminação dos quarteis de cavallaria, da Soledade em que esteve o 4° batalhão de artilharia, do 9° batalhão de infantaria, das Cinco Pontas e do Hospicio, bem como do hospital militar.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que pela collectoria da cidade de Goianna sejam pagos os vencimentos que competirem ao alferes reformados do exercito João Alves Pragana, que assim o solicita no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. os prets juntos em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças do 2° batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, visto assim o haver solicitado o marechal commandante das armas com officio de hontem, sob n. 223.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino deste municipio em officio de hoje, sob n. 49, recommendo a V. S. que estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças do 4° batalhão de infantaria aquartelladas nesta capital para o serviço da guarnição.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar em vista dos prets juntos que me remetteu o commandante superior interino deste municipio, com officio de hontem, sob n. 48, os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de janeiro ultimo, das praças do 6° batalhão de infantaria destacadas na freguezia dos Afogados, povoação do Peres e Passagem da Magdalena.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Tavares Lima, conforme solicitou o tenente coronel commandante do batalhão n. 15 de infantaria do municipio de Barreiros em officio de 2 de dezembro do anno proximo passado, a quantia de 7$920, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio daquelle termo para esta capital os presos de justiça José Nicoláo Bezerra e Francisco José Lopes, os quaes foram recolhidos pelo chefe de policia, segundo consta de informação ministrada a esse respeito pelo delegado encarregado do expediente daquella repartição em 14 do corrente, sob n. 203.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao cabo Felix Dacia de Barros, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo em officio de hontem, os vencimentos correspondentes a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipoiuca.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para o fim conveniente, que a quantia mandada pagar por officio de 13 do corrente, a José de Vasconcellos é de 72$ e não de 70$, como por engano escreveu-se no predito officio.

Dito ao consul da Prussia. —Accusando recebido o officio, que em 16 do corrente, dirigio-me o Sr. Adolpho Schafhisttin consul da Prussia nesta provincia, communicando-me que tem de passar a gerencia do consulado ao Sr. Constantino Napoli, por pretender ir a Bahia, cabe-me dizer-lhe em resposta que em vista da recommendação do governo imperial constante do aviso de 10 de janeiro de 1865, não póde o mesmo ser reconhecido no caracter de encarregado desse consulado sem a apresentação do exequatur imperial.

Quanto porém, ao passaporte pedido em dito officio póde o Sr. consul mandar solicita-lo na secretaria da presidencia para o que ficam expedidas as convenientes ordens.

Recommendo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Em resposta ao officio de V. S. n. 41 de 12 do corrente, tenho a declarar-lhe que das informações ministradas pelo marechal commandante das armas e o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, não consta que fosse recrutado o guarda do batalhão n. 3 de infantaria Graciano Nazario de Pinho, a que allude o seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú. —Para ser V. S. creditado pela quantia de 236$220 em que segundo consta o pret incluso se abonou as praças da guarda nacional destacadas na villa do Exú no mez de dezembro ultimo, faz-se preciso que os respectivos prets sejam organisados de conformidade com a informação da thesouraria da fazenda constante da copia inclusa : o que lhe declaro para ter execução.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Accusando recebido o officio de hontem sob n. 53 em que V. S. participou haver contratado com Feliciano do Rego Barros a obra dos reparos do arco n. 6 no 5° lanço da ramificação da estrada do Cabo, pela quantia de 2:353$ em que foram arcadas, com as mesmas condições que serviram de base a arrematação de taes reparos e sendo fiador José Augusto de Araujo, tenho a dizer em resposta que approvo esse contrato.

Dito ao juiz municipal de Agua-Preta.—Remetta-me Vmc. a guia do sentenciado Luiz de França Ventania, cujo processo acha-se nos cartorios desse termo, afim de poder-se verificar se já cumprio a sentença de 7 annos de prisão simples a que foi condemnado pelo jury de Barreiros.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Em vista do que me representou o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em officio de 16 do corrente n. 704, recommende Vmc. aos subdelegados deste termo que não continuem a remetter doentes para o hospital Pedro II sem que que façam seus pedidos por intermedio do chefe de policia.

Dito a junta revisora da qualificação da freguezia dos Afogados.—Devolvo á junta revisora de qualificação da freguezia dos Afogados a copia da lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente anno que acompanhou o seu officio de 7 do corrente, afim de que sejam assignadas as respectivas folhas pelos seus membros nos termos do art. 21 da lei de 19 de agosto de 1846 e aviso n. 42 de 15 de março de 1847.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o conservador do 2° termo da estrada do sul Feliciano Pinto de Vasconcellos e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 20 de janeiro ultimo sob n. 18, ressive conceder-lhe dous mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia resolve demittir a Manoel do Amparo Cajú do cargo de 2° supplente do subdelegado do 1° districto da freguezia dos Afogados por assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a José Gorgonio Paes Barreto a demissão que pedio do cargo de subdelegado do districto de Carsubype 2° da freguezia de Agua-Preta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita —Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte ao soldado Augusto Cesar de Oliveira que assentou praça voluntariamente com destino ao 1° regimento de cavallaria ligeira do exercito.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de fevereiro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que se officiou a agencia da companhia Brasileira de paquetes para dar transporte até a côrte ao soldado Augusto Cesar de Oliveira como V. Exc. solicitou em seu officio n. 217 de 16 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as inclusas 24 ordens sendo 11 do thesouro nacional sob ns. 183, 16 a 21, 23 a 25 e 28, 8 do ministerio da guerra datadas de 23, 24, 25, 27, 29 e 31 de janeiro ultimo, 3 e 6 de fevereiro corrente, e finalmente, em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general com os ns. 497 a 500, e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas de 3 deste mez.

Declaro mais que a ordem do thesouro n. 17 não acompanhou o requerimento a que ella se refere.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de fevereiro de 1866.

Ordem do dia n. 202.

Resolvendo a presidencia em officio datado de hontem, mediante necessarias informações, a cerca do gaz consumido mensalmente na illuminação dos quarteis, e enfermaria militar, que fossem supprimidos os bicos de gaz abaixo declarados, e que pela repartição das obras militares se habilitasse uma praça de cada corpo no serviço de acender e apagar os candieiros e de conhecer pelo registro o gaz consumido cada noite, afim de se organisar uma tabella que deve ser enviada mensalmente ao Sr. engenheiro director da referida repartição, determina o marechal de campo commandante das armas, que a contar de amanhã se faça effectivo a supreção dos ditos bicos de gaz, e que os Srs. commandantes de corpos, do deposito, e director da enfermaria militar, designem uma praça para se occupar do serviço da illuminação, que se aprezentara' ao mencionado Sr. engenheiro, afim de instruir-se nas suas obrigações.

Bicos de gaz que são supprimidos
no quartel do deposito.

1 no salão de recrutas.
1 na reserva.
1 na secretaria.
1 na arrecadação geral (antiga secretaria).
1 no estado maior.
—
5

No quartel da soledade.

1 no corredor.
1 na reserva.
1 na casa da musica.
1 no xadrez.
—
4

No quartel do Hospicio.

1 na casa da musica.
1 no rancho.
1 na secretaria.
—
3

No quartel de cavallaria.

2 na secretaria.
1 no dormitorio.
2 nas cavallarices.
—
5

Enfermaria militar.

1 no quarto do 1° enfermeiro.
1 na galeria terrea (o do meio).
1 no quarto do 2° enfermeiro.
3 na botica.
1 na secretaria.
1 no quarto do official do dia.
1 na Galeria superior (o do meio)
1 na escada pequena.
—
10
27 Total.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. — *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Amanhã reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano ás 11 horas do dia, para proceder á eleição da mesa administrativa e das commissões.

— Em nossa oitava pagina começamos hoje a publicação da *Sepultura de Ferro*, romance do festejado escriptor Henry Conscience, autor do *Demonio do Jogo*, que ha quatro mezes publicamos.

E' uma nova composição bem delineada em seu todo ; o seu enredo, intricado e bello, prende e diverte o leitor desde a primeira até a ultima linha, tornando-a dest'arte digna da attenção dos nossos leitores, a quem recommendamo-la.

— Deteriorando-se de dia para dia cada vez mais o aterro, não ha muito feito, da rua do Lima, em Santo Amaro, principalmente na extremidade do lado da estrada nova, onde ja' existe na escavação de quasi meia braça, em toda a largura da rua, lembramos a conveniencia de se fazerem já os concertos, que agora pouco podem custar, afim de se evitar por tal modo maior dispendio, quando os estragos crescerem de proporções.

— De Garanhuns temos as seguintes noticias com data de 11 do corrente :

« No dia 6 do corrente partio para o Buique, por Papacaça, o doutor chefe de policia que, neste ultimo lugar, onde ainda se acha, tem expedido algumas patrulhas em perseguição dos criminosos.

« Logo que elle daqui sahio, constou que em Correntes Antonio Carneiro, que tinha ido ha tempos para essa capital como voluntario da patria, alli apparecêra, e que indo um inspector prende-lo, por considera-lo desertor, visto não apresentar escusa ou baixa, tres irmãos tomaram-no do poder desse inspector : os turbulentos não se querem desenganar !

« Acham-se presos como indiciados no attentado da Palmeira os seguintes individuos, muitos dos quaes ja' confessaram o seu crime : Francisco de Paula, Manoel Joaquim de Mello, José de Barros Albuquerque. José Manoel de Lima, João José de Lemos, Maria Joaquina da Conceição, Guilhermina Maria dos Anjos, João Francisco dos Santos, João Sabino da Luz Formosa, Roque José Nacional e Pedro José Brasil.

« Quasi todos estes individuos foram presos a exforços do doutor chefe de policia, entretanto, ainda ha quem publique ahi que veio elle fazer a eleição de deputados provinciaes neste circuló !

« O desmentido mais completo a semelhante asserção esta' no resultado da votação do collegio desta villa, onde no dia da eleição achava-se aquella autoridade, tendo o inculcado candidato da policia, doutor Martins Pereira, apenas um voto, que lhe foi dado a pedido de um amigo, e sendo exclusivamente votados com pouca excepção candidatos genuinos.

« Esta' marcada para amanhã, 12 do corrente, a primeira sessão periodica do jury deste termo, e dos seus trabalhos mandar-lhe-hei um resumo.

« Ja' tivemos boas trovoadas, as quaes quasi sempre são precursoras de um bom anno de inverno. Deus o traga, pois que ja' estamos luctando com a carestia dos generos : em Papacaça vendeu-se farinha, em uma das feiras passadas, a 3$000 a cuia ! »

— A'cerca do digno vigario da freguezia da Boa-Vista, no Ceará, o Rvd. Theodulfo Franco Pinto Bandeira, nos pedem a publicação do seguinte :

« No dia 14 publicou Vmc. o extracto de uma carta sobre o vigario Theodulfo Franco Pinto Bandeira, referindo-se principalmente a uma publicação do *Cearense*, assignada por uns doze individuos do logarejo Jaguaribe ; e se bem que por aquelle extracto fosse manifestada a causa horrorosissima que motivara a mesma publicação ; bem como a condemnação d'esta pelo procedimento ulterior de S. Exc. Rvm. para com aquelle digno sacerdote, queira ainda inserir estas notas a respeito do mesmo vigario, cuja conducta honra a todos os respeitos as vestes venerandas que elle traja.

« O Rvd. Theodulfo Franco Pinto Bandeira, membro da familia Pinto, que é uma das principaes familias da provincia do Ceará, e contando tambem grande numero de parentes e amigos nesta provincia, ordenou-se neste bispado em 1857, e a unica recommendação que teve para os seus lentes e para o Exm. prelado, foram a sua conducta moral e a intelligencia que sempre desenvolveu com aproveitamento, captando assim a estima de todos que o communicavam, e até de muitas familias desta praça.

Recolhido ao seio de sua familia na cidade do Icó, foi convidado pelo então vigario daquella freguezia o padre Miguel Francisco da Frota, para seu coadjutor, lugar, que tendo occupado por todo o anno de 1858, deixou-o por assim exigir sua bem conhecida dignidade e independencia de caracter, como ja foi pelos jornaes manifestado. Liberal de convicção, fez em 1860 communhão com o partido conservador, ao qual pertencia toda sua familia do Icó ; pois nessa época era ella fortemente guerreada por alguns particulares, que se prevaleciam da politica para satisfazer seus particulares designios. Com effeito a familia Pinto encontrou nelle o amigo mais medicado, o parente mais leal, que com o maior empenho, com extraordinarios sacrificios, tomou parte na grande luta eleitoral de 1860, da qual sahio afinal coberto de victoria ; pois logo appareceu uma metamorphose do nome do canditato, o seu primo Dr. Benjamim Pinto Nogueira, em favor do qual tanto empenho empregou, e tamanha abnegação de seus principios politicos apresentou elle. Mas perturbando-se desde logo a paz da familia Saquarema daquella cidade, soube não obstante equilibrar-se na esphera de suas relações, todavia soffrendo então algumas reprezalias de antigos companheiros de politica, com a maior lealdade definio-se na provincia por conservador, por cujo lado apresentando-se candidato na eleição provincial de 1862, foi com applauso acceito o seu nome, sahindo elle eleito deputado pelo 3° circulo ; mandato este que tão bem exerceu, já defendendo os direitos de seus constituintes, já advogando a causa de sua provincia, que no corpo legislativo conseguio a estima e attenção de todos os seus collegas, e mais ainda a amizade e estima de muitos habitantes da capital, que pela primeira vez o communicaram.

« Por esta occasião já achava-se divorciado o Rvd. vigario de alguns parentes por não querer submetter-se a acompanha-los de um para outro grupo, nem a fazer côro com elles em desaffeições individuaes ; de sorte que teve de arrostar a guerra injusta que lhe declarou um delles, seu especialissimo amigo ; e assim, quando contava com a gratidão pelo seu zelo exemplar, caridade evangelica e abneagção sem par, desenvolvidas pelo cholera no Icó, como já foi publicado por este *Diario*, eis que surge dos antros da maldade uma denuncia anonyma perante S. Exc. Rvma., increpando-o de máo sacerdote principalmente naquella crise !

« Mas indo elle por esse tempo tomar assento na assembléa teve a honra de pela primeira vez beijar as mãos de seu virtuoso prelado, de quem logo recebeu convite para ir assistir no paço episcopal, a que se elle excusou com reconhecimento de tamanha bondade, que cresceu de ponto a declarar-lhe S. Exc. Rvma. que tinha recebido uma denuncia anonyma contra elle ; porém que informações que tinha de sua condota, e mais ainda o seu zeloso comportamento na crise epidemica porque acabava de passar o Icó, era a melhor carta de recommendação, que o mesmo Rvd. poderia ter em abono de sua conducta, e para comprovar o favoravel conceito, que de sua conducta fazia, naquella occasião mandou passar-lhe provisão de mestre de ceremonias honorario de seu solio episcopal.

« Voltando o padre Theodulpho para o Icó, d'ali seguio para a Telha a occupar-se na coadjuctoria da freguezia a instancias do Rvd. vigario Drummond, e nella esteve o anno de 1863 com satisfação geral e serviço a causa da religião e da igreja ; e quando neste mesmo anno encerrou-se a sessão da assembléa provincial, veio incumbido de reger a a freguezia de Santo Antonio da Boa-Vista desmembrada da do Icó ; onde chegando e entrando em exercicio da vigararia a 17 de janeiro de 1864 cuidou logo em attender ao deploravel estado em que encontrou a matriz, dotando-a como já foi exposto em seu *Diario*, e construindo igualmente um cemiterio a expensas do povo, que delle fez doação a matriz.

« E assim, se seus cuidados se empregam em melhorar o material de sua freguezia, seu zelo pastoral se eleva pregando com nimia assiduidade as verdades evangelicas aos seus freguezes, batendo como lhe cumpre, o vicio em sua origem, sem que em nada confunda o sagrado com o profano, abstrahindo completamente a politica, curando com disvelo paternal as ovelhas confiadas a sua solicitude, derramando a unção do evangelho não só entre os seus parochianos, como em outras freguezias, e especialmente na cidade do Icó, cujas faltas solemnes reclamam indispensavelmente sua presença para os misteres de sua santa profissão. Assim pois quando restituidas as amisades, que havia perdido no Icó; porque seus desaffectos convencidos de sua sem razão e injustiça já o apreciam como d'antes, é que se levantam alguns espiritos reveis, a ordem, do povoado de Jaguaribe-mirim, e procedem como já foi noticiado pela carta acima referida, não logrando elles os seus intentos, pois só fizeram mais sobresahir as qualidades do Rvd. vigario no conceito de venerando Sr. D. Luiz, que sempre o considerou de modo distincto, e a despeito de repetidas instancias delles por sua exoneração de parocho, o virtuoso resoluto prelado sustentou a negativa, declarando-lhe com linguagem apostolica, que não o demittiria porque muito gostava de seu governo na igreja.

« Assim terminou esta scena escandalosa, este espectaculo a que se deu o Sr. padre Manoel Rodrigues Campos com os seus comparsas.

« Assim foi solemnemente desmentida a infame denuncia, que contra o vigario Theodulpho Franco Pinto Bandeira, deram os signatarios desse complexo de mentiras publicadas no *Cearense* de 20 de agosto ; e deste modo fica implicitamente respondido, que o Rvd. vigario ; não estorquio quantia alguma de seus freguezes, nem por casamentos, e nem por nenhum acto de sua administração ; que não tentou espancar a pessoa alguma, e nem applaudio espancamento, que não se deu ; que não feichou as portas da capella de Jaguaribe meirim, como disseram seus detratores ; que não ameaçou vencer os vicios daquelles seus parochianos a polvora, bala e chumbo, como calumniosamente disseram ; por que si sua voz evangelica, que se ouve em todos os domingos e dias festivos, produz tal effeito é para os mãos da povoação de Jaguaribe-meirim.

« Assim fica esplicada emfim qual tem sido a conducta politica do Rvd. vigario Theodulpho, pois da conducta particular, nunca os então seu desaffecto poderam nada dizer, continuando elle no entretanto a ser, como sempre, optimo filho, bom irmão, bom parente e excellente amigo, leal e sisudo politico, sacerdote exemplar e perfeito imitador dos setenta e dous discipulos de Jesus Christo apassentando o rebanho, que aos seus cuidados foi confiado.

« Fiquem por tanto de tudo isto scientes os parentes e antigos amigos do Rvd. vigario, e alegrem-se sobre tudo seus collegas, por que quem tem soffrido não é o Rvd. sacerdote, mas sim o ministro da religião, que vai passando pelas provações deste seculo de convicção aonde o espirito do erro, quer tudo dominar. Felicitações ao Rvd. levita por seus soffrimentos, que são o verdadeiro annuncio do seu solemne e feliz triumpho.

*** »

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para mais uma producção do genio brilhante do eximio poeta Varella :

Sem esperanças.

Ver-te..... e nada mais !
(Goethe).

Tu não es deste mundo ! Ha nos teus olhos
Tanta luz que deslumbra o intendimento !
Ha tantas sombras em teus cabellos negros
Que espanta o pensamento !

Semelhante prodigio houveste donde ?
Donde essa luz que a tempestade acalma ?
E como o gladio do tremendo archanjo
Fere ao intimo d'alma ?

Que prestigio te envolve, que magia
Unge-te a face de subtil pallor !
Dilirio de belleza ! Audaz imagem
Do genio do Senhor !

Tenho medo de olhar-te ! Oh ! tenho medo
Porque pre sinto as garras da loucura !
E me arrefeço aos gelos do atheismo,
Soberba creatura !

Oh ! Eu te adoro como adoro a noite,
Em alto mar, sem luz, sem claridade,
Entre as refegas do tufão bravio
Vingando a immensidade

Como adoro o deserto e os descampados,
O mysterio do abysmo e a paz dos ermos,
E a poeira de luz que doira a face
Da abobada sem termos

Como adoro as florestas sem limites
Que aos ceos elevam perennaes folhagens,
Onde se embalam nos coqueiros presas
As redes dos selvagens !

Como tudo o que é grande, eterno e vasto,
Tudo o que traz de Deus um sêllo ardente ;
Como a vida immortal que além me espera,
Aos pés do Omnipotente.

Para tudo contar-te me confundo,
N'um mar de sombras a razão fluctua,
A lingua humana é misera e mesquinha,
Vem.... Ensina-me a tua ?

— Pede-nos a seguinte publicação :

« Domingo (18 do corrente) deixou o exercicio da subdelegacia do 1° districto desta freguezia da Bôa-Vista o Sr. Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

« No curto espaço de quatro mezes incompletos, o Sr. Dr. Martins Ribeiro desenvolveu uma energia e actividade á toda prova, que bem caracterisa seu zelo pelo fiel cumprimento de seus deveres.

« Sem querermos offender susceptibilidade de ninguem, força é confessar que, ha tempo, a freguezia da Bôa-Vista não tem tido subdelegado que, dispondo de tão pouca força policial, tenha sabido manter a paz e a tranquilidade publica no mesmo pé, em que deixa o Sr. Dr. Martins Ribeiro.

Quando, na ausencia da força policial, surgiam de todos os cantos desta cidade myriada de ladrões de todo o genero, a freguezia da Bôa-Vista era a unica, por onde se podia sem risco transitar a qualquer hora da noite, graças a vigilancia da policia do Sr. Dr. Martins Ribeiro. Nunca ninguem bateu em sua porta, pedindo-lhe uma providencia, que não o encontrasse attencioso e de bôa vontade.

« Affavel e delicado para com todos, o Sr. Dr. Martins soube sempre conciliar o respeito com a amisade, deixando gravadas no coração daquelles que com elle serviram, as mais doces e agradaveis impressões de seu caracter honesto e justiceiro. Dotado de grande prudencia e energia, o Sr. Dr. Martins parece talhado para o lugar de subdelegado effectivo desta freguezia.

« Compenetrado de que a autoridade só se torna digna de respeito e consideração, quando pondo de parte as paixões mesquinhas da politica, sabe collocar-se na altura do cargo de que se acha revestida, o Sr. Dr. Martins Ribeiro procurou sempre pautar seus actos pelos principios da mais rigorosa imparcialidade, ouvindo e attendendo a todos sem distincção a côr politica de ninguem.

Politicos de escola differente da do Sr. Dr. Martins Ribeiro, sectarios das idéas conservadoras, nas quaes fomos alimentados desde o berço, e nellas, mercê de Deus, esperamos viver e morrer ; mas sinceros apreciadores do merito de quem quer que seja, folgamos de reconhecer os relevantes servi-

ços do Sr. Dr. Martins Ribeiro, como subdelegado desta freguezia. Entretanto não podemos deixar de estranhar que a gazeta official, dando noticia da entrada em exercicio do subdelegado effectivo, nem de leve tocasse na autoridade que deixava, e que tão bem soube desempenhar os deveres inherentes a seu cargo. São effeitos do *progresso* !! Console-se, porém, o Sr. Dr. Martins Ribeiro, que acima do elogio de uma gazeta, muitas vezes encommendado esta' a opinião publica a bradar em seu favor, estão os seus proprios inimigos politicos a fazer justiça aos serviços por V. S. prestados.

« Digne-se, Sr. redactor da *Revista Diaria*, de inserir estas poucas linhas em seu conceituado jornal, que muito lhe agradecerá o seu constante leitor e assignante — *O inimigo da actual progresso.* »

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 12 a 18 de fevereiro de 1866.

DIA 12 AO DIA 18	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	40	65	20	»	4	1	13	12	77	77	154
Entraram	10	7	»	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	8	6	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	2	4	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	40	62	20	»	4	1	13	13	77	76	153

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 153, 77 sendo homens e 76 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|2, 6 3|4, 6 3|4, 6 1|2, 6 3|4, 6 1|2, 6 1|2, Dr. Ramos.

A's 9, 9, 3|4, 8 1|2, 8 3|4, 8 3|4, 8 3|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Lourenço Pinheiro Justiniano, amolecimento cerebral.
Antonio Vieira dos Santos, infecção purulente.
Maria dos Prazeres, infecção purulente.
Joaquina Maria dos Prazeres, tuberculo pulmonar.
Maria Francisca da Conceição, tuberculo pulmonar.
Maria da Conceição Lima, hepatite chronica.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 18 de fevereire de 1866.

Existiam 390, entraram 3, sahiram 1; falleceram 1, existem 391.

A saber:

Nacionaes 248, mulheres 10, estrangeiros 40 mulheres 3, escravos 84, escravas 6, total 391.

Alimentados a custa dos cofres publicos 187.

Movimento da enfermaria no dia 19 de fevereiro de 1866.

Tiveram baixa:

Galdino José Rodrigues, febre.
José, escravo de Antonio Jacintho, febre.
Sebastião, escravo de Manoel Muniz.
Tavora, febre.

Tiveram alta;

Manoel Joquim Correia.
Agostinho Moreira da S.
José, escravo de Mathildes Francisca.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 20 e de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Machado Reveredo, por infracção do regulamento da estrado de ferro.

A' ordem do de Jáboatão, José Joaquim de Mello, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Leonarda Silvestre da Silva, para correcção.

A' ordem do de S. José, Maria do Espirito Santo, por suspeita de estar fugida.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Costa Vieira, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro; aggravado; o juizo.

Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desmbargadores Gitirana e Vieira.

Negou-se provimento.

As appellações crimes.

Appellante, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro; appellado, Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Absolvido o appellante.

Appellante, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro; appellado, Antonio Francisco de Paula Cacalcanti.

Absolvido o appellante.

Appellante, Antonio Ferreira Pinto; appellado, a justiça.

Improcedente.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. Dr. promotor de capellas, e ao desembargador procurador da corôa

Appellantes, os recolhimentos de Olinda e Iguarassú; appellado, o promotor de capellas.

Assignou-se dia para julgamento da seguinte:

Revista civel.

Recorrente, Josaphat Lourenço de Souza; recorrido, Donato José Martins e sua mulher.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Marcelino do Prado; appellada, D. Maria Barbara de Mendonça.

Appellante, a fazenda; appellado, Alexandre José Malheiros.

REVISTA.

Recorrentes, Felicio José Borges e sua mulher; recorridos, José Mendes da Costa Rodrigues e outros.

Ao Sr. desembargador Motta.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Mota

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Rodrigues Campos; appellado, Vicente Lapes da Costa.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Josepha Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Assis.

A appellação civel.

Appellante, Dr. João José Pinto; appellado, João da Costa Ribeiro.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patricio dos Santos; appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

A ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 19 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da junta dos corretores, datado de hoje, remettendo o boletim dos preços correntes da semana proxima finda.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Rodrigues & Lima.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, Brasileiro de 45 annos de idade, domiciliado na cidade da Fortaleza capital do Ceará, onde commercia, pedindo ser matriculado, juntando um attestado firmado por Fonseca & Irmãos e João Antonio do Amaral, todos d'aquella cidade em que declara-se ter o impetrante feito sempre profissão habitual do commercio e satisfazer com honradez todas as suas obrigações.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Julius Schuls, Allemão, de 23 annos de idade tambem commerciante na cidade da Fortaleza, onde é morador pedindo ser matriculado, juntando igualmente um attestado subscripto pelos supramencionados attestantes em abono de sua pretenção.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Julio da Costa Ribeiro, pedindo que se mande registrar o distrato, que junta, da sociedade—Góes, Bastos & C.—, que girava na loja de fazendas a rua do Queimado n. 48.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Ernest W. London e William Fatever, pedindo que seja admittida á registro a procuração, que juntam, outorgada á elles por Phipps Brothers & C.—Registre-se.

Dito de Luiz Gomes Dourado, Manoel Martins Ribeiro e Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, para que fosse admittido á registro o contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de José Caetano de Carvalho, Portuguez, pedindo o registro da escriptura, que junta, da dissolução da sociedade—Bartholomeu Francisco de Souza & C.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito de Manoel Rodrigues de Almeida e José Joaquim Ferreira Lima, pedindo que se admitta á registro o seu contrato social, que juntam, sob a rasão de Rodrigues & Lima.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Summario ex-officio contra o administrador do trapiche da rua do Apollo n. 20 Bernardino Gomes de Carvalho.—A'vista da defeza produzida pelo accusado julgam-a procedente, e absolvem dito accusado da multa: pagas pelo mesmo as custas excausa.

Communicação que faz o official maior da secretaria de se acharem recolhidos á mesma os livros que pertenceram ao corretor ausente Frederico Lopes Guimarães e foram arrecadados pelo juizo especial do commercio de ordem do Exm. Sr. presidente, vindo de envolta com elles os das actas das sessões, e cotações diarias da junta dos corretores.—O tribunal em cumprimento do que se acha preceituado no artigo 13 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, passou a examinar os livros que pertenceram ao sobredito corretor e encontrou o seguinte:

O livro—Protocollo—escripturado de julho de 1860 até 30 de junho de 1862, não contendo vicio algum a não ser a omissão das especificações exigidas pelo artigo 49 do codigo commercial.

O livro de - transacções de acções ou apolices, apresentando os talões de folhas 19, 39, 41 e 49 em branco, e o da folha n. 40 contendo sómente o numero de uma transacção que ficou occulta.

O caderno sem designação, e que servio para lançamento de sahidas de navios, escripturado até a 2.ª linha da terceira folha, tendo sido escripta sobre raspadura a 1.ª palavra da 14.ª linha da 1.ª pagina.

O caderno que servio para lançamento de generos exportados, escripturado até a 16.ª linha da 5.ª folha, com algumas raspaduras nas declarações dos generos, mas sem borrões nem entrelinhas.

O borrador de contas correntes, numerado de fl. 253 em diante, deixando vêr-se ter sido contada a 1.ª folha que foi substituida por outra em branco, tendo começado os lançamentos de janeiro de 1861 e continuado até a pagina 267, contendo d'ahi em diante os do anno de 1860, com notaveis emendas na escripta das paginas 267, 268 e 270.

Tres cadernos manuaes, o de n. 1 escripturado de julho de 1860 até abril de 1861.

O de n. 2. começado a 12 de abril de 1861, e findo em 29 de novembro do mesmo anno.

E o de n. 3 tendo começo em 30 de novembro desse anno, findou em 29 de julho de 1862, todos estes cadernos regularmente escripturados; do que mandou o tribunal lavrar em cada um dos livros e cadernos o competente auto que foram assignados por todos os membros.

O official duvidando dar cumprimento ao despacho deste tribunal que mandou registrar o contrato social da firma — Monteiro Barroso & Schuls,— por entender se não haver cabalmente satisfeito a exigencia do parecer fiscal sobre designação especificada da quota com que cada um dos socios entra para o capital.

Procede a duvida do official maior: pelo que juntem os supplicantes a petição á que se refere a informação infra do mesmo official maior.

O mesmo official maior, duvidou cumprir o despacho de 12 de junho proximo passado, exarado na petição de D. Thereza de Jesus Azevedo visto senão ter juntado o auto orignal da vistoria procedida no hiate nacional *Nicoláo I.*—O tribunal deu o seguinte despacho:

Procede a duvida, cumprindo que a supplicante apresente o auto original da vistoria.

Tendo o dito official maior dado cumprimento ao que lhe foi ordenado por este tribunal relativamente aos livros que vieram ter a secretaria pertencentes a junta dos corretores da praça e que por estarem no poder do ex secretario da dita junta, o corretor ausente Frederico Lopes Guimarães foram, de envolta com os do dito corretor, arrecadados pelo juizo especial do commercio; declarou ter encontrado o livro das actas das sessões da junta escripto irregularmente, sem rubrico, estando no geral as actas assignadas somente pelo secretario; tendo sido a final convertido em livro de actas de eleições da junta. Que não consta que se houvesse dado posse a junta que funccionou em 1861 eleita em 21 de dezembro de 1860, nem que no 1.º dia util do mez de janeiro seguinte se procedera a eleição do presidente, secretario, e thesoureiro. Que a acta da eleição de 30 de novembro de 1863, nem pelo proprio secretario foi assignada, não constando que a junta eleita houvesse tomado posse.

Que finalmente levava ao conhecimento do tribunal que a junta dos corretores não tem satisfeito a disposição do § 6.º do art. 11 do seu regimento interno, bem como cumprido o disposto no art. 44 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851, apresentando a rubrica o livro dos registros dos preços correntes.

Nada mais havendo a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

—

SESSAO JUDICIARIA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado João Valente da Cruz.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado João Ferreira da Silva.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado Antonio Alves de Moraes.

Appellante, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellado José Antonio Moreira Dias.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Joaquim Gonçalves Cascão & C.; appellada a directoria da companhia utilidade publica.—Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, D. Anna Jesuina de Lemos Fonseca, por si e como tutora de seus filhos; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Adiado nas sessões de 12 e 15 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Adiado nas sessões de 12 e 15 do corrente.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado Joaquim Luiz [illegible] a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado Pedro Cardozo Vieira.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellante, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Do Sr. dezembargador Reis e Silva ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; Appellados Marques Gomes & C.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante, Francisco Antonio de Oliveira; appellado, Silvino Guilherme de Barros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado José Joaquim Ribeiro Campos.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira; appellado, João Frederico G. Kladt.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Monbard & C.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.

Appellante, o Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque; appellados os administradores da massa fallida de Rostron, Rooker & C.

Ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Henrique & Azevedo.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Nada mais havendo a despachar, foi encerrada a sessão á 1 hora da tarde.

Communicados

Postoque eu não assistisse á reunião, que se fez no theatro de Santa Isabel, afim de promover-se e facilitar-se a introducção de colonos estrangeiros nesta provincia, para a qual não tive a honrá de ser convidado,—como se em algum tempo me houvesse opposto ao progresso real da minha patria—, devo por isto mesmo declarar que as idéas, emittidas pelo Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento em seu discurso alli pronunciado, são as mesmas que desde muito tenho, e tem todos aquelles que se dão á leitura, e reflectem desapaixonadamente.

Nunca me oppuz, como disse, ao progresso real desta provincia, que prefiro a todas do imperio. Venham homens intelligentes, instruidos e trabalhadores, e os abraçarei sinceramente. O que repillo, e com razão, é os charlatães e aventureiros que, só pondo a mira no interesse individual e lucros pecuniarios, não concorrem para a prosperidade do paiz.

Tenho razões para dizer o que fica escripto.

20 de fevereiro de 1866.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

O Sr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo.

Em consideração ao publico vou dizer algumas palavras sobre a correspondencia firmada pelo Sr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo, e publicada no *Diario* de hontem.

Em janeiro de 1864 foi nomeado o Sr. Justa, pelo presidente da Parahyba para proceder a demarcação das terras dos patrimonios dos Indios, cujos aldeamentos foram extinctos por acto do governo de 8 de fevereiro de 1862, quando foi extincta a repartição das terras publicas, por se verificar, que naquella provincia não existem terrenos devolutos.

Pareceu ao Sr. Justa, que com essa nomeação podia prorogar sua jurisdicção, e constituir-se em juiz commissario, e habilitado para proceder a demarcação de terras de particulares; e em algumas demarcações, que fez, affastou se do cumprimento da lei, deixando de fazer citar os contratantes, desrespeitando posses antigas e legitimas, penetrando propriedades alheias com abertura de picadas, tomando rumos arbitrarios, e sem procurar tirar nas posses dos sitios vizinhos as esquadras, visto como é corrente em agrimensura, que umas demarcações devem ser feitas pelas esquadras das outras.

Desse procedimento arbitrario do Sr. Justa nasceram reclamações de todos, que se sentiram prejudicados. E estando eu em janeiro ultimo na Parahyba, muitos dos que se sentiram prejudicados, pediram meu conselho, e lhes dei, fazendo ver que a lei de 18 de setembro de 1850 e regulamento de 30 de janeiro de 1854 mandam respeitar as posses existentes, e conserva-las em poder dos respectivos possuidores, mesmo a respeito das terras devolutas, e recommendei todavia, que fossem interpostos os recursos legaes contra essas demarcações.

Além do atropello e violencia do procedimento do Sr. Justa nas demarcações que fez accresceu a insanavel falta de fazer citar os confrontantes conforme é preceituado por leis antigas e especialmente pelos arts. 37 e 38 do sobredito regulamento de 30 de janeiro de 1854.

Publicados estes e outros factos no jornal *Publicador*, que é a gazeta official da Parahyba, e apparecendo em seguida outros artigos, e estando eu já nesta cidade fez o Sr. Justa chamar á responsabilidade o editor daquelle jornal, sem duvida com o fim de impor silencio a questão.

Neste caso resolvi publicar no periodico—*O Americano*—algumas cartas sob minha assignatura e responsabilidade procurando dar as razões, em que firmo minha opinião acerca da irregularidade, atropello e nullidade das demarcações feitas pelo Sr. Justa das datas do Gurugy e Prazeres, mostrando a incompetencia e illegitimidade do Sr. Justa para proceder a essas mesmas demarcações: é o Sr. Justa em resposta, fugindo a discussão, declara que a não aceita; *porque seus actos estão subjeitos a approvação do governo*; e porque, chamando o *Publicador* a responsabilidade, não compareceu em juizo o verdadeiro autor do artigo responsabilisado.

Os que tiverem interesse em saber da questão, procurem e leiam o *Americano*, onde ja' publiquei duas cartas, e publicarei outras sob minha assignatura.

O Sr. Justa arguido de proceder sem competencia, como juiz commissario, e de haver praticado actos irregulares e arbitrarios recuza a discussão !!...

O que se lhe ha de fazer ?

Quanto a essa responsabilidade, de que tanto fallou, eu vejo que a illustrada redacção do *Publicador* pulverisou completamente a pretenção do Sr. Justa, que em tudo tem estado acompanhado de seu advogado.

Sou completamente estranho a isso, que se tem agitado na Parahyba em referencia a responsabilidade do edictor do *Publicador*; e por ora limito-me, para dar alguma idéa ao publico acerca do que ha, a' transcrever a noticia publicada no *Publicador* n. 1,023 de 6 do corrente mez, que é a seguinte:

« *E teima* ! Volta a carga o redactor interino do « *Jornal da Parahyba*, que dizem ser o mesmo do « *Tempo*, Joaquim Moreira Lima, com a moralida- « de da redacção deste jornal, porque em um ar- « tigo communicado acceitou a responsabilidade « de um cidadão brasileiro no goso de seus direi- « tos civis e politicos. E' muita toleima ! O que « porém enche de espanto, é que o pobre moço, « que estudou direito, esteja persuadido de que a « declaração do Sr. Purificação, verdadeira ou não, « comprada ou violentada, inutilize a responsabili- « dade por elle tomada do artigo responsabilisado, « porque assignou-a illudido, e sem ter sciencia, « de que em tal artigo eram irrogadas injurias ao « Sr. Dr. Justa !!

« A innocencia do Sr. Purificação é *quasi igual* « a do distincto jurisconsulto. »

Aceitando o bondoso offerecimento do Sr. commendador Figuerôa de dar publicação gratis a esta minha breve resposta, lhe testemunho meu agradecimento.

Recife, 20 de fevereiro de 1866.

Francisco Lucas de Souza Rangel.

Publicações a pedido

O meretissimo tribunal do commercio de Pernambuco, sempre coherente em seus julgamentos, ha continuamente se decidido em favor dos credores de quantias recolhidas dentro dos 40 dias anteriores a declaração da quebra á sociedade em commandita de Amorim, Fragoso, Santos & C.ª, fundando-se no art. 129 § 5º do nosso Cod. Com. que qualifica nullos todos os contratos feitos em tal [illegible]

E' pois, de semelhantes decisões não poderá produzir o effeito desejado em nosso fôro a publicação que lemos no *Diario de* [illegible], relativamente á acção de James Crabtree & C.

E' de esperar que os distinctos magistrados e membros do tribunal do commercio desta provincia, em cujo fôro correm acções identicas, justos e imparciaes, como os consideramos, e que em numerosas acções hão já firmado sua opinião e dado ao cit. art. 129 § 5º, a verdadeira interpretação, apreciando o accordão que ora publicamos, verão que o meretissimo supremo tribunal de justiça, é de igual opinião em reconhecer o direito, e interpreta o mencionado artigo pela mesma fórma que até aqui tem feito o mui digno e illustrado juiz especial do commercio, assim como o respectivo tribunal.

—

Sentença do juizo especial do commercio de Pernambuco na acção ordinaria rescisoria de Costa & Filhos, confirmada em grãos de appellação e aggravo pelo meretissimo tribunal do commercio desta provincia:

Vistos estes autos de acção ordinaria, em que são autores Costa & Filhos e réos os curadores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.ª, mostra-se que os autores pedem que se julgue nullo o contrato pelo qual elles compraram de ordem dos fallidos um saque sobre Londres no valor de 3,000 libras esterlinas, visto ter sido o contrato celebrado nos 40 dias anteriores a declaração da fallencia, e haver má fé da parte dos fallidos. Constando aos réos, allegam que sendo o contrato feito em quanto os fallidos estavam na livre administração de suas casas, nenhuma invalidade o póde destruir, e apenas segue-se, serem os autores credores chyrographarios da massa fallida para sugeitarem-se á sorte dos mais credores.

Treplicando os autores por negação, deduziram as partes o seu direito nas razões á folhas 23 e 36.

Attentas e consideradas as allegações de uma e outra parte, reconhece-se que, a transacção de que se trata, operando-se dentro dos 40 dias anteriores a declaração da fallencia da sociedade em commandita de Amorim, Fragoso, Santos e C., como se prova dos documentos constantes dos autos, e como em tal caso a lei expressamente fulmina de nullidade um tal contrato, é evidente a nullidade da transacção, de que fallam os autores.

A disposição do artigo 129 § 5 do Cod. Com., que annulla todos os contratos commerciaes celebrados por commerciante que vier a fallir dentro dos 40 dias subsequentes, é tão expressa que não póde soffrer duvida, fundada ainda em vista de argumento que se procurára deduzir do art. 827 do citado Cod., por quanto, quando a lei é clara e terminante não necessita de interpretação.

Por tanto, sendo clara a disposição legal, e incontroverso o facto, achando-se aliás nas razões á folhas 23 cabalmente demonstrada a procedencia da applicação do art. 129 § 5 do Cod. Com. ao caso vertente, julgo procedente a acção intentada para o fim de considerar-se rescindida a transacção nos termos pedidos á folhas 2, e condemno os réos nas custas.

Recife, 24 de novembro de 1863.—*Alencar Araripe.*

Accordão do supremo tribunal de justiça n. 6640.

Vistos e expostos e relatados estes autos de revista commercial, entre partes: recorrentes, os curadores fiscaes da massa de Amorim, Fragoso, Santos e C.ª e recorridos Costa & Filhos, por seu procurador, negam a pedida revista, por não haver injustiça notoria nem nullidade manifesta.

Regressem por tanto os autores ao juizo, onde foram sentenciados, pagas pelos recorrentes as custas.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1865.

Assignaturas: Brito (presidente).—Simões da Silveira.—Almeida.—Barão de Mont-Serrat.—Leão (vencido). França (vencido).—Silva Pinto.—Chichorro.—Villares (vencido). — Veigas.—Barão de Pirapama.—Mariani.—Machado Nunes.—Cerqueira.—Braga.

—

O abaixo assignado tendo retirado-se por alguns mezes do serviço do arsenal de marinha, onde esteve trabalhando como official de carpina, faltaria ao maior de seus deveres se deixasse de manifestar o quanto se acha penhorado pelas agradaveis e excellentes maneiras com que o Illm. Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, digno inspector daquelle estabelecimento se servio trata-lo durante o tempo em que estive alli empregado, tratamento de que gosavam muitos dos operarios do mesmo arsenal.

Patenteando o abaixo a signado sua gratidão por este modo, de que pede desculpa ao mesmo Sr. inspector, não se julga desobrigado de prestar-se ao particular serviço deste, sempre que fôr preciso.

Recife, 19 de fevereiro de 1866.

Manoel Lourenço Pereira.

—

Resposta á consulta de um amigo, relativa á uma passagem da Escriptura Sagrada. que vem no officio da Conceição de Maria Santissima, por Francisco Ferreira Barreto, vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Meu senhor.—Tenho grandissimo prazer de dar as explicações, que me pede.

Eis a intelligencia, que julgo convir ao ponto, sobre o qual me fez o favor de consultar.

EXPLICAÇÃO DE UMA DAS ESTANCIAS, QUE VEM NO OFFICIO DE NOSSA SENHORA.

Estancia.

« Salve ! oh ! relogio !
« Que andando atrazado,
« Servis de signal
« Ao Verbo encarnado.

Texto latino.

Salve horologium,
Quo retrò gradiatur
Sol in decem lineis,
Verbum incarnatur.

Libel. prec. et. piar. exercitat.

Ezequias, rei de Judá, adoeceu mortalmente, e o propheta Isaias lhe annunciou da parte de Deus, a proximidade do seu derradeiro instante. O rei, crendo na veracidade do oraculo, banhado de lagrimas, e na humiliação mais profunda, orou fervoresamente, e Deus determinou então ao propheta, que se achava ainda no atrio do palacio, que voltasse e dissesse a Ezequias: Que a sua supplica havia sido acolhida; que lhe restituiria a saude; que lhe eram dados mais quinze annos de vida; que d'ahi a tres dias poderia ir ao templo; e que tinha determinado livra-lo do poder dos Assirios, e a toda a cidade, por amor do seu servo David.—Mas (disse o rei ao propheta, quando lhe communicou a revogação, que Deus havia feito) que signal terei eu, de que o Senhor me ha de restituir a saude; de que irei ao templo, d'aqui a tres dias; e de que deverá acontecer tudo o mais, que me tens annunciado ?—O propheta pedio uma massa de figos, e collocou-a sobre a ulcera do rei, que ficou immediatamente são.—O signal (accrescentou Isaias) ha de ser tambem est'outro: escolhe, o que te parecer mais seguro. Vê, se queres, que a sombra se adiante dez linhas no relogio do sol; ou que ella retroceda dez grãos ?—Ezequias quiz, que a sombra retrocedesse dez grãos, porque era mais difficil retrogradar, do que adiantar-se. Aconteceu assim. A sombra voltou fielmente para traz os grãos, marcados por Isaias, em confirmação da palavra de Deus, e Ezequias foi salvo.

Este successo esta' consignado no Ecclesiastico cap. 48 v. 20, e nas prophecias de Isaias, cap. 38 v. 8, assim como no liv. 4º dos reis cap. 20.

A retrogradação da sombra (diz Martini commentando este lugar) suppõe a retrogradação do sol. Assim o entenderam todos os padres, e a Escriptura mesmo o declara expressamente. Martini tambem cita Isaias, e o Ecclesiastico.

APPLICAÇAO DESTA PASSAGEM Á ESTANCIA DO OFFICIO.

Salve ! oh ! relogio ! etc.

Quer dizer: Deus vos salve ! oh ! Virgem purissima ! porque devendo soffrer os effeitos, e o atrazo da culpa original, pois que ereis filha de Adão, e por isto devereis ser incursa, como elle, nesse crime funesto, bem como foram todos os homens, vossos irmãos, que descenderam do primeiro homem; com tudo vos adiantastes pela graça, ficando livre do peccado de origem, por um milagre especial e unico. Assim como a sombra no relogio de Ezequias, devendo adiantar-se, retrocedeu, contra a ordem natural do gyro, e carreira do sol, e isto para servir de confirmação a' palavra de Deus; da mesma sorte vos adiantastes, por effeito da graça, quando todos os filhos de Adão se atrazaram, por causa do peccado original, e isto vos aconteceu, para se cumprirem, e confirmarem as promessas do Messias venturo.

No relogio do rei Ezequias a sombra retrocedeu, por um milagre: na vossa Conceição, devendo vós ser peccadora pela culpa, segundo a ordem commum, bem como os outros homens; pelo contrario vos adiantastes, por um milagre estupendo, e vos excedestes, sendo isenta *ab æterno*, de tudo quanto se podesse chamar culpa, e de tudo quanto se podesse ainda mesmo chamar sombra de culpa.

Foi preciso um prodigio, para que a sombra podesse voltar para traz: foi necessario outro prodigio, mais extraordinario ainda, para que na vossa Conceição, retrocedesse a sombra do peccado, contra a lei geral que abrangia, e mergulhava na desgraça e no lucto, o genero humano em peso; ao mesmo tempo, que vos deixava illesa.

No relogio um milagre fez, que retrocedesse a sombra natural: em vós, na vossa Conceição, por outro milagre, retrocedeu a sombra do peccado de origem, para não tocar-vos, porque se tinham adiantado a luz e as torrentes da graça. E por isto exclamam os fieis, entoando um dos canticos mais bellos, que vos é consagrado—Deus vos salve, oh ! Virgem ! porque sois semelhante ao relogio do rei Ezequias, que atrazando-se milagrosamente, deu signal de que o rei seria salvo da enfermidade, que o opprimia; assim como em vós, atrazando-se até a mesma sombra da culpa, que recuou na vossa Conceição, e não póde tocar-vos; foi este o signal de que devereis ser, como fostes, concebida em graça, e por este motivo salva da enfermidade do crime, salvo do contagio commum, salvo das suas consequencias, e em estado, de que o Verbo de Deus, viesse encarnar em vosso ventre purissimo.

Foi este, portanto, o signal dado, para que o Verbo de Deus podesse vir ao mundo.

Commummente se crê, que a sombra retrocedeu dez horas, mas outros interpretes e commentadores, dizem que não foram, senão cinco. A dissertação de Calmet, sobre este ponto, é digna de lêr-se, assim como Santo Agostinho de Mirab. Sacr. Escript. lib. 2 cap. 28.

Muitas questões curiosas suscitam os commentadores sobre o mechanismo dos relogios do sol do tempo dos Hebreos, bem como se esse relogio de Ezequias indicava as horas pelo *gnomon* (o ponteiro) ou de outro modo: mas estas questões são alheias a' materia desta consulta, e por isto tratei de limitar-me ao especial do ponto, sobre o qual fui interrogado.

E' a intelligencia da estancia do officio de Nossa Senhora:

« Salve ! oh ! relogio,
« Que andando atrazado,
« Servis de signal
« Ao Verbo encarnado.

Salve, horologium,
Quo retro gradiatur
Sol in decem lineis,
Verbum incarnatur.

Recife, 4 de janeiro de 1848.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzido a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois désse poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais. (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

20 de fevereiro.

As 3 1|2 horas da tarde.

Assucar mascavado americano — 1$925 por arroba.

Algodão de Maceió — posto a bordo 17$300 por arroba.

Acções da companhia pernambucana - 70$000 cada uma.

Cambio sobre Londres — 28 1|8 e 98 1|4 d. por 1$000 90 d/vista.

Descontos—12 e 15 0|0 ao anno.

Frete de algodão para Liverpool — 1 1|4 d/ e 10 0|0

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira.
Secretario.

—

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.......	388:586$594	
Idem do dia 20..........	47:990$250	
	436:576$844	

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	234	
« « com generos.....	217	
		451
Volumes sahidos com fazendas.....	171	
« « com generos.....	604	775

Descarregam hoje 21 de fevereiro.

Vapor inglez—*Arago*—mercadorias.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão.
Brigue inglez—*Saxon*—idem.
Barca ingleza—*Augustina*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e farello.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e mais generos.
Barca portugueza — *Constante III* — diversos generos.
E-cuna ingleza—*Oracle*—carvão.
Barca portugueza—*Segurança* — diversos generos.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.
Sumaca argentina—*Nova Nympha do Prata*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Agustina*, entrada de Terra Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

3,750 barricas bacalhão, e 500 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de New-York, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

1,000 barricas farinha de trigo, 1,327 volumes com 3,000 barricas abatidas, 12 barris e 1 caixa pregos, 150 barris banha de porco, 1 caixa carro e pertences, 32 ditas chá, 5 barricas vidros, 6 caixas e 12 barricas candieiros, 8 ditas graxa, 5 volumes taboa para jogo, livros e outros objectos; aos consignatarios.

120 caixas com 120 machinas de algodão; a M. J. R. e Silva & Gouros.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 MEZ DE FEVEREIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	«	16$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$100
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em brute	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 17 de fevereiro de 1866.

EM ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$000
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.
(Assignados):

O 1.º conferente, [illegible]
O 2.º conferente, [illegible]
Approvo.—Alfandega de Pernambuco [illegible] de fevereiro de 1866.—[illegible]
Conforme.—O 1.º escripturario, [illegible] Thomaz de Aquino Coelho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19........	[illegible]
Idem do dia 20........	[illegible]
	26:617$681

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19.......	108:081$924
Idem do dia 20........	8:043$799
	116:125$723

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Marcella—71 dias, galera ingleza *Langdale*, de 832 toneladas, capitão Joseph Brocone, equipagem 23, carga assucar; a Mills Latham & C.

Barcelona—37 dias, sumaca hespanhola *Santa Mariana*, de 13 toneladas, capitão Juan Pages y Estafe, equipagem 10 em lastro; a Theodoro Christianse.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 21 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer diversas obras de que precisa o matadouro publico da Cabanga, as quaes constam de um pôço para agua, conserto do cano de esgoto do sangue, reparos na calçada e casa do administrador, e nos quartos e arcadas do estabelecimento; todas estas obras foram orçadas na quantia de 2:066$960: aquelles que pretenderem arremata-las poderão comparecer nos indicados dias no paço municipal, munidos de carta de fiança de pessoa que garanta a arrematação. O orçamento de taes obras acha-se na secretaria da mesma camara onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de fevereiro de 1866.

Luiz José Pereira Simões
Pre-presidente.
Francisco Canuto da Beaviagem
Secretario.

DECLARAÇÕES

— O capitão commandante da companhia provisoria de policia abaixo assignado convida aos cidadãos que se queiram engajar no serviço da mesma companhia, a que compareçam no respectivo quartel em todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa por diante. Quartel da companhia provisoria de policia 10 de fevereiro de 1866.
Luiz de França Mello Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da mesma junta, tem de ir á praça para ser arrematada a quem mais vantagem offerecer, a obra do tapamento do viveiro da ilha do Nogueira, a qual consiste na construcção de um caes de 30 palmos de extenção, 18 de altura e 12 de grossura na base a morrer em 5; e em um aterro de 15 palmos de largura ao lado do caes: os pretendentes devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, entendendo-se quanto aos esclarecimentos de que precisarem, com os senhores mordomos, encarregados dos predios, tenente-coronel Justino Pereira de Faria e Antonio Ramos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de fevereiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 22 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, pelas 11 horas da manhãa, se venderão em praça publica, na sala das audiencias, os seguintes bens penhorados ao thesoureiro da alfandega, Joaquim José de Miranda, para pagamento do seu alcance.

1 Piano francez, avaliado por....	200$000
1 sofá de angico, avaliado por....	30$000
13 cadeiras de jacarandá, avaliadas por..................	52$000
3 ditas de dito arruinadas.........	8$000
1 par de bancas de Gonçalo Alves, por..................	30$000
1 dito de ditas de dito..........	20$000
1 banca redonda com pedra por..	25$000
1 guarda louça de amarello, por..	15$000
1 aparador de dito, por..........	20$000
1 mocho para piano, por	4$000
1 escravo de nome Simplicio, de nação, 60 annos, rendido.......	150$000
1 dito de nome Manoel, crioulo, marcineiro, 24 annos..............	1,500$000
1 dito de nome João, pardo 24 annos, marcineiro...............	1,400$000
1 dito de nome Claudino, pardo, 18 annos, sapateiro...............	1,200$000
1 dito de nome Paulo, crioulo, 14 annos, aprendiz de sapateiro....	700$000
1 dito de nome Manoel Coelho, crioulo, 11 annos..................	500$000
1 escrava de nome Genoveva, de nação, 50 annos, cozinheira, quebrada de umbigo...............	150$000
1 dita de nome Henriqueta, cabra 20 annos, costureira............	1,000$000
1 dita de nome Maria, cabra, 18 annos costureira e engommadeira..	1,000$000
1 dita de nome Guilhermina, crioula, 11 annos..................	600$000
1 dita de nome Alexandrina, crioula, 8 annos..................	400$000
1 par de castiçaes de prata com 302 oitavas á 240 reis..........	72$480
1 dito de dita com 316 oitavas á 240 reis...................	75$840
1 dito de ditos com angelicas com 236 oitavas a 240 reis.........	56$640
1 dito de ditos com 204 oitavas a 240 reis...................	48$960
1 salva de dita com renda, para 3 copos, com 139 oitavas a 240 rs.	33$360
1 dita de dita para um copo, com 71 oitavas a 240 reis..........	17$040
12 colheres de dita para sopa, com 212 oitavas, a 240 reis........	50$880
12 ditas de dita para chá, com 55 oitavas a 240 reis...........	7$200
1 taboleiro de dita com 1,760 oitavas, a 240 reis...............	422$400
1 transelim de ouro com 14 oitavas, a 4$000...................	56$000
1 relogio de ouro, patente inglez..	100$000
A parte do engenho do Brum, avaliado por 70,000$, e que lhe tocou em inventario...........	9,441$925
1 sitio na estrada nova, á entrada do Cachangá, conhecido por Maria Thereza, com coqueiros, mangueiras e jaqueiras..............	900$000
1 sobrado de 3 andares, na rua das Cruzes de S. Antonio n.º 30....	20,000$000
1 dito de um andar, no cáes d'Apollo n.º 37................	30,000$000

Recife, 12 de fevereiro de 1866.

O solicitador.
F. X. Pereira de Brito.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 28 do corrente da provedoria dos residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado por venda, a quem mais der, uma casa terrea com sotão n. 22 na Capunga, freguezia da Boa-Vista, fazendo frente e esquina para a rua da Ventura e oitão para a rua das Pernambucanas, com 3 janellas [illegible], 32 palmos de largura e 70 de fundo, [illegible] no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 4 [illegible], cosinha fóra, quintal murado, com 180 palmos de comprimento e 42 de largura, com [illegible], casa para banhos com [illegible] pelo outro oitão de 10 palmos de largura, estando o sotão travejado, sendo o terreno proprio, avaliada por 2:000$ [illegible] a qual casa pertence a testamentaria [illegible] Xavier de Lima e sua mulher [illegible] Gama, e vai á praça a [illegible] do respectivo testamenteiro.

[illegible] Pela secretaria do tribunal do commercio [illegible] se faz publico que [illegible] dos commercios [illegible] de Alagoas, cidadão brazileiro, [illegible] estabelecido na cidade de S. Miguel [illegible] provincia das Alagoas, com casa de commercio de generos do paiz e estrangeiros, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

São chamados os credores do finado [illegible] portuguez Joaquim da Costa Vieira a virem receber neste consulado a importancia de suas contas. Recife 20 de fevereiro de 1866.

— No dia 23 do corrente mez vai á praça para ser arrematado em hasta publica á porta das audiencias, finda a do juizo da 1.ª vara civel, Dr. Hermogenes, o sitio na estrada do Monteiro, pertencente ao casal do fallecido Manoel da Silva Ferreira, contendo uma grande casa de pedra e cal com 9 quartos, inclusive um gabinete, cacimba e tanque, muitos pés de arvores fructiferas, sendo o sitio todo murado; cuja arrematação é procedida de inventario do dito fallecido Silva Ferreira.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, bolequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$000 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por [illegible] emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por baleeira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1.º semestre do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1.º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos á multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 29 de junho de 1844.

Contadoria 1.º de fevereiro de 1866.

O contador,
Caetano Silvestre da Silva.

COMPANHIA [illegible]

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a mandar receber o primeiro dividendo correspondente ao anno passado a razão de 10$ por cada acção, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1. O dividendo somente será pago á vista das respectivas acções.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, manda publicar em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o aviso circular de 10 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communicando a existencia de uma estação telegraphica no Cabo-frio, declara ao mesmo tempo o modo porque devem os navios procedentes do norte, communicar-se com a mesma estação, e no caso de cerração ou noute com a *Ponta-Negra* ou a *Santa-Cruz*.

Circular.—Directoria das obras publicas.—2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 10 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para que faça publicar nessa provincia, afim de chegar ao conhecimento dos donos ou consignatarios dos navios que no Cabo-frio existe uma estação telegraphica para a qual, aquelles que demandarem a barra do Rio de Janeiro, devem fornecer as informações seguintes:

A saber
1.º O nome do navio;
2.º A sua procedencia;
3.º Os dias de viagem;
4.º A carga que traz;
5.º O nome do consignatario;
6.º As noticias maritimas ou commerciaes.

Com a declaração de que taes informações serão transmittidas por meio de signaes—Maryath—a referida estação, e quando os navios não possam com ella por causa da noute ou de cerração no mar o devem fazer para a Ponta-Negra, ou para Santa-Cruz, em quanto estiverem fóra da barra, cumprindo admittir que os navios procedentes dos portos do sul, devem transmittir as communicações exigidas para o telegrapho da barra, ou Babylonia, logo que se possam corresponder com taes estações.

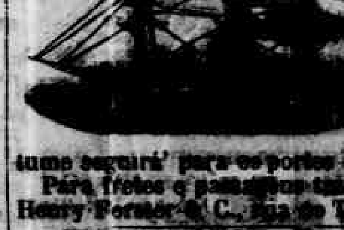
Deus guarde a V. Exc.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 19 de fevereiro de 1866.—Cunha Paranaguá.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 22 do corrente espera-se de New-York por S. Thomas e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para a ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para a ilha de S. Miguel.

[illegible] no dia 21 do corrente a escuna portugueza [illegible]: trata-se com o consignatario João do Rego [illegible] n. 4.

Para Lisboa

Segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, [illegible] carga a frete: a tratar no escriptorio de [illegible], rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

— Para [illegible] com brevidade o [illegible] por ter parte da carga [illegible] para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Lisboa

Sahirá nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 1?, ou com o capitão na praça.

LEILÃO.

LEILÃO

De moveis e escravos a saber.

Um [illegible] de jacarandá, 1 [illegible] com 1 sofá, 2 consolos com pedra [illegible]

[illegible] 1 berço, 1 guarda [illegible], 1 burra de segredo [illegible] 1 toilette, 1 [illegible] de amarello, [illegible] d'oleo, 1 mesa [illegible] 1 costureira, [illegible] trem de cosinha e muitos outros objectos existentes no 2.º e 3.º andar do sobrado da rua Nova n. 32.

Differentes escravos de ambos os sexos alguns com habilidades.

HOJE

Adriano Augusto de Almeida Jordão tendo de retirar-se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua Nova n. 32, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 40 saccos com feijão fradinho.

HOJE

O agente Bastana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 40 saccos com excellente feijão fradinho vindo pelo ultimo vapor do carga e á sahir da alfandega: quarta-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De escravos, a saber;

Pedro, crioulo, 31 annos.
Thomé, de nação, 36 annos.
João, pardo, 25 annos.
Januaria, mulata, 24 annos, engomma e cosinha.
Philippa, mulata, 36 annos, cosinha, lava, engomma e cose.
Benedicta, crioula, 30 annos de idade, cosinheira, lavadeira e de todo serviço de casa, com duas crias, sendo um moleque de nome Pedro, e uma moleca de nome Candida com um anno, todos [illegible].

HOJE.

Quarta-feira 21 de fevereiro a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua Nova n. 32, onde haverá leilão de moveis,

Leilão

De 200 latas com peixe, 67 ditas com sardinha, 29 ditas com fructas, e 8 libras de marmelada.

HOJE

O agente Bastana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados em lotes á vontade dos compradores: hoje 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão

De 200 meias caixas com batatas de 2 arrobas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 200 meias-caixas com batatas de 2 arrobas, as quaes desembarcaram hontem na barca «Constante III.»

HOJE

as 10 horas em ponto no armazem do Annes largo da alfandega.

Leilão

De um terreno e um caixão de tijolo em respaldo para casa nos Afflictos.

O agente Martins fará leilão por ordem dos liquidatarios da massa do padre D. José Antonio dos Santos Lessa de um terreno com 300 palmos de frente com um caixão de tijolo para casa em respaldo nos Afflictos.

Quinta-feira 22 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILÃO

De uma casa terrea n. 5 na praia de S. Francisco em Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de uma casa terrea n. 5 sita na praia de S. Francisco em Olinda (terreno foreiro) pertencente ao espolio de Justina Maria da Conceição.

Quinta-feira 22 do corrente.

Em o armazem n. 8 á rua da Cadeia, as 11 horas.

LEILÃO

De um sofá de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de palha, 1 rica secretaria de mogno, 1 relogio, 1 mesinha de mogno, 1 toilet, 1 cama de ferro, 2 apparadores, 1 binoculo, 2 venezianas francezas e de nova especie, 2 bandejas, 3 mesas, 1 filtrador, 1 canario do imperio, 2 castiçaes e mangas, garfos e colheres de electro plates, copos, calixes, louça e na sala de jantar 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 apparador, 1 guarda louça e 12 cadeiras, tudo de nogueira e de excellente gosto.

Sexta-feira 23 de fevereiro.

Na rua do Trapiche n. 14 terceiro andar.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retira-se para Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 14, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia supradito.

LEILÃO

De parte do carregamento de chá avariado por occasião do naufragio da barca americana «Lucy E. [illegible]»

SABBADO 24 DE FEVEREIRO.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo

Importante leilão de moveis a saber:

Um excellente piano de jacarandá, 1 mobilia tambem de jacarandá com [illegible], 1 mesa, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 4 de balanço, 12 de guarnição, 2 grandes espelhos com molduras de jacarandá, ricos quadros com finas gravuras, 9 lanças para cortinados, jarros de crystal, 1 costureira com musica, 2 castiçaes e mangas, 1 sofá com 7 cadeiras estofadas, tapetes, 1 mesinha de charão, 1 toilet, 2 candieiros a gaz, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 2 ditas de amarello, 1 dita para criança, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de mogno com pedra, 1 lavatorio de pedra marmore, 2 espelhos grandes, 1 carrinho para menino, 1 mesa elastica, 4 guarda louça, 1 apparador, 12 cadeiras de amarello, 2 guarda comidas, 1 sofá lisor, [illegible], louça, vidros e muitos outros objectos.

Um carro de 4 rodas com coberta.

Segunda-feira 26 de fevereiro.

Na Passagem da Magdalena.

Emilio Wild tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, [illegible] da casa do barão de [illegible] as 10 horas em ponto do dia acima dito. O omnibus as 10 horas em ponto partirá da praça do commercio em frente a matriz do Corpo Santo, um omnibus que servirá de transporte aos concorrentes ao leilão da Passagem d'onde voltará as 2 1|2 horas da tarde.

LEILÃO DE MOBILIA

[illegible] do corrente.

[illegible] fará leilão por conta de uma [illegible] para fóra de uma mobilia [illegible] cadeiras, 2 consolos, [illegible]

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Não tendo podido haver sessão no dia 15 do corrente fevereiro, como fôra annunciado, de novo se convida a todos os socios do Instituto para se reunirem em assembléa no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição da mesa administrativa e das respectivas commissões que hão de servir de 1866-1867, e para se discutir e approvar o orçamento do mesmo anno, em conformidade do que dispõem os artigos 19 e 27 dos estatutos.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 12 de fevereiro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

AO PUBLICO.

A abaixo assignada julga conveniente declarar que não se responsabilisa por quantia alguma ou valores de quaesquer objectos que em seu nome alguem possa tomar, quér por emprestimo, quér por compra em qualquer estabelecimento desta cidade, ou á pessoas de sua amizade, e protesta não pagar taes debitos, para os quaes não concorreu.—Felippa Joaquina Cavalcanti do Rego Barros.

— Frederico Augusto Raposo da Camara retira-se para Europa.

— Emilio Wild, cidadão suisso, e sua familia, retiram-se para Europa.

— Samuel P. Johnston, sua senhora, 3 meninos e uma criada retiram-se para Europa.

— Antonio Cyrillo Dutra retira-se para fóra do imperio.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre segunda-feira 26 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3.ª parte da 5.ª loteria (49), a beneficio do theatro de Santa Isabel, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

AVISO

Precisa se fallar com o Sr. Domingos Ferreira Chaves, rendeiro do engenho California, ou pessoa que suas vezes faça, a negocio de seu interesse: na rua do Aragão n. 8.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Escripta popular.

Balanço de tabernas, lojas e outras casas de commercio, assim como qualquer escripturação pagas mensalmente na rua do Forte n. 20.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta e saiba cosinhar e engommar para o serviço interno de casa de familia. a rua do Sol n. 21,

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para pequena familia, tendo 2 salas e 1 quarto grande muito fresco: quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira: na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador.

PROGRAMMA

DA

Procissão de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja do Livramento.

A mesa regedora tendo de expor a vista dos fieis em solemne procissão a sua divina padroeira e o Senhor Preso, na tarde do dia 25 pelas 2 1|2 horas, e tem de percorrer as ruas seguintes: ao sahir rua da Penha, Direita, pateo do Livramento, rua do Queimado, Crespo, ponte, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Trapiche, Vigario, Cordoniz, Amorim, Madre de Deos, Cadeia, ponte, praça da Independencia, rua do Cabugá, Trincheiras, pateo do Carmo, principio da rua de Hortas Aguas-Verdes, becco dos Martyrios, rua Augusta, becco de S. João, pateo do Terço, rua Direita, pateo da Penha, rua do Rangel a recolher-se, a mesma mesa participa ao respeitavel publico que no domingo 25 pelas 8 horas da manhãa terá lugar a benção de uma imagem nova do Senhor Preso que terá de sahir a tarde, espera que os Srs. moradores das ruas por onde tem de passar a procissão limpem as frentes de suas casas, tambem convida aos nossos carissimos irmãos para comparecerem neste dia para assistirem a benção e acompanhar a procissão, a mesa convida aos Srs. Rvds. padres para acompanhar dita procissão para mais brilhantismo.

— Os abaixo assignados inspectores da freguezia da Boa-Vista querendo dar ao Illm. Sr. Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro subdelegado supplente da mesma freguezia um publico agradecimento das maneiras delicadas com que os tratou durante o tempo em que esteve na subdelegacia, vem por meio do seu conceituado jornal pedir a publicação destas mal traçadas linhas que são filhas dos corações reconhecidos.

Freguezia da Boa-Vista 19 de fevereiro de 1866.

Os inspectores:
Affonso de Albuquerque Martins Pereira.
Antonio Joaquim de Figueiredo.
Adolpho Teixeira Lopes.
Antonio Elizio Antunes Ferreira.
Antonio Soares da Rocha.
Liborio Vieira Olympio.
Joaquim José de Sant'Anna.
Luiz José Antunes.
Domingos Antonio da Silva.
Francisco Joaquim Ramos e Silva.
João Evangelista Gomes de Castro.
Manoel Joaquim da Conceição.
Caetano Carneiro de Almeida.
Joaquim do Carmo Fernandes.

— Nós abaixo assignados, membros da firma social de Antonio Pedro de Mello & C., estabelecidos com casa de generos de estiva á rua Nova n. 60, tem a honra de annunciar que dissolveram amigavelmente no ultimo de dezembro proximo passado a sociedade que tinham sob aquella firma, ficando o estabelecimento por conta do socio Antonio Pedro de Mello, a quem está incumbida a liquidação do activo e passivo. Recife 3 de fevereiro de 1866.

Antonio Pedro de Mello.
[illegible] Pedro de Mello.

— No becco [illegible] matriz de Santo Antonio [illegible] uma mulher capaz de [illegible] e engommar bem, [illegible] estrangeira, [illegible] dirija-se [illegible] na rua das [illegible]

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas côres, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Gama & Silva
Pechincha grande.
Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de—caxemiras da escocia—sendo muito encorpada propria para calsas, e coletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 10$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
a 1$000 reis,
Na loja do Pavão

Vende cortes de castor para calças, padrões escuros e claros, e fasenda muito encorpada pelo baratissimo preço de 1$000 rs. o corte, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.
De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidos, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

— Vende-se um mulatinho de 13 annos de bonita figura, serve para um bonito pagem: na rua do Queimado n. 34.

— Em casa de Kabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodos

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma junto ao n. 24.

— Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Imperatriz n. 82, 2.º andar.

— Alugam-se duas casas, uma n. 15 na rua do Mondego por 12$500 por mez, outra na rua dos Coelhos n. 6 junto ao sobrado do fallecido Anacleto, por mez 20$: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

ATTENÇAO

Quem tiver para vender uma casa terrea em alguma das ruas da freguezia da Boa Vista ou de Santo Antonio, dirija-se a rua do Imperador n. 51, 1.º andar, escriptorio, das 10 as 3 horas da tarde, e fóra dessas horas na rua do Aragão n. 32, sobrado, que achará quem pretende comprar.

— Quem quizer vender uma loja de miudezas ou de fazendas em boa rua, tendo de fundos até 10:000$, póde deixar o seu nome em carta fechada para ser procurado, na rua do Queimado numero 69.

CAIXEIRO.

Offerece-se para caixeiro um rapaz portuguez, sendo ou para padaria ou para refinação: na rua do Rosario n. 3; confronte ao quartel da policia.

— Retalha-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o Fundão, com muito boas terras de plantação, muitas arvores de fructo, uma nascente d'agua dentro do sitio, que rega o mesmo pelo meio, grande baixa para qualquer obra que se queira fazer, tambem se vende por inteiro e por preço commodo á vista das vantagens que se offerece, tornando-se muito perto desta praça com as novas estradas que estão em andamento; o sitio tem de comprimento 1,200 palmos, e no mesmo se vendem purgantes de jaracatiar, unico remedio para ferida.

MODAS.

Madame R. Adour continúa a receber por todos os vapores chapeos para senhoras e meninas, do ultimo gosto de Paris: vende-se na rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

— Os senhores estudantes que mandaram buscar comidas na casa da rua dos Pires n. 32, de M. S. P. e P. M. S. e o Sr. G., que até esta data não tem vindo pagar o importe da mesma, queiram vir ou mandar pagar quanto antes, do contrario terão de ver os seus nomes por extenso até que realisem esta divida.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 12 da rua estreita do Rosario, desejando-se escriptorio ou em falta familia: a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Direita, ultimo sobrado do lado direito no fundo da igreja do Terço, entrada pela rua de Aguas-Verdes.

— Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite, e paga-se bem: na rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

MUDANÇA.

Monbard & C. fazem sciente a esta praça que mudaram o seu armazem de fazendas da rua do Trapiche n. 48, esquina da praça do Corpo Santo, para a rua da Cadeia n. 36.

MUDANÇA

O agente Olympio transferio seu armazem de leilões para a praça do commercio n. 48, aonde estiveram os Srs. Monbard & C.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 17, 2.º andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 74, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24.

— Manoel Correia Ferreira Guimarães declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desta data em diante assignar-se-ha Manoel Alves Correia.

— O advogado Francisco de Paula [illegible] continúa com seu escriptorio na rua do Queimado n. 38, 1.º andar.

— Quem precisar de um criado e bom copeiro dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na rua larga do Rosario n. 35, primeiro andar.

Fogo do ar

no armazem da bolandeira no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas.—Quadros ovaes—Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1.ª e 2.ª classe e approvada por diversas academias e pelo Ex.mo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal em *Paris, B.d Prince Eugéne*, 18, *Agente para o Brazil, o S.r M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega*, N.º 10, *na Corte*.

»Le-se no *Moniteur de la Pharmacie*.
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 13, em Paris, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderão »curar sem nehuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestarão que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes serviços.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seus apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr. Duarte Ramos*, »*rua nova do Ouvidor*, n.º 38.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Tomam-se até 300$ [illegible]: na rua do Queimado n. 8, primeiro andar.

LEILÃO

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. [J]oaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso n Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal o pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceiç., no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro

— Pedro de Almeida Guimarães não tendo tempo de pessoalmente despedir-se de alguns de seus amigos pela rapidez de sua viagem assim o permittir, vem faze-lo por meio do presente, e pedir-lhes desculpa de sua falta involuntaria, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se por algum tempo. O mesmo, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs José Joaquim Gonçalves Barros, José Martins de Castro, seu caixeiro Ernesto Adolpho R. Saldanha, e solicitador de seus negocios judiciaes o Sr. Carlos Francisco Soares de Brito.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, bôa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Farnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender, ou por arrendamento ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— O advogado Antonio Joaquim de Mello transferio o seu escriptorio para a rua do Queimado n. 8.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita. . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado numero 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e sirva para fazer as compras, para casa de pouca familia, composta de uma mulher e tres pessoas; exige-se boa conducta, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador, loja n. 61.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e que dê fiador a sua conducta: em Santo Amaro, atras da fundição, na padaria.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme, compre e faça todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar á rua do Cabugá loja n. 4.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

Instrução particular

Ha no pateo do Carmo n. 9, um pequeno estabelecimento de instrucção primaria cujo professor garante o maior desvelo aos pais de familia que se dignarem de admittir alli seus filhos Fora das horas d'aula pode dito professor ser procurado a rua dos Pires n. 20, mesmo para o ensino de casas particulares.

Ama

Precisa-se para casa de uma só pessoa: na rua do Queimado n. 16, loja.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

A. HYVERNAT & C

79—Rua do Imperador—79.

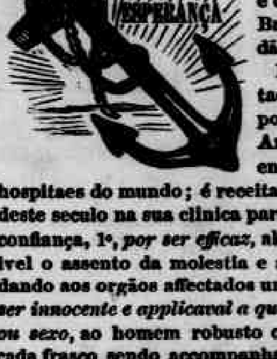
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisiense.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA DHYGIENNA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz á vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor forão coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rojat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, nevralgia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, [illegible] das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc. etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart do Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 35 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Ferreira, [illegible] n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

Ama.

Precisa-se de uma ama [illegible] escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz numero 6.

— Precisa-se de uma [illegible] que entenda de cozinhar, de 30 a 50 annos de idade: na rua da Cruz n. 37.

REFINADOR

Precisa-se de um refinador que saiba perfeitamente desempenhar este lugar: na refinação da rua do Brum n. 42.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

— Aluga-se uma casa na rua de Baixo, em Olinda, com commodos para familia, grande quintal com cacimba, está em bom estado: a tratar no largo do Paraizo n. 44.

— Precisa-se de uma pessoa theorica e praticamente habilitada para escripturação mercantil por partidas dobradas: quem se achar nestas circumstancias indique seu nome e residencia em carta fechada na loja de livros do Sr. Nogueira, a rua do Crespo.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, os seguintes premios:

N. 396 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3120 um meio com a sorte de 500$.
N. 3934 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (49ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá segunda feira 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar um preto idoso para serviço de casa de pouca familia, sendo de bons costumes, não se duvida pagar bem: na rua do Trapiche n. 44, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Domingos Ferreira de Souza, administrador que foi dos engenhos Massiape e Pitangueira, a negocio de interesse do mesmo senhor, na rua do Aragão n. 8.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua da Senzala-velha n. 94.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Na rua do Imperador n. 83, 2º andar, precisa-se fallar com o Sr. Francisco de Freitas Barbosa.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a ilha de S. Miguel afim de tratar de sua saude, e tendo para si nada dever nesta praca ou fóra della, todavia, julgando-se alguem seu credor, apresente seus documentos ou contas até o fim do corrente mez para se lhe pagar. Assim como avisa a todos os seus devedores, para dentro do mencionado praso, realisarem seus debitos afim de não serem incommodados com a justiça pelos seus procuradores. Recife 20 de fevereiro de 1866.

Francisco Botelho de Mendonça.

— Precisa-se de um feitor para sitio: na rua da Concordia n. 35.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pequena familia: na rua da Santa Cruz n. 52.

Vapor Camaragibe de reboque.

Tendo este vapor acabado seus concertos e estando prompto a prestar seu serviço como dantes; podem os pedidos serem feitos ao Sr. José Saporiti, encarregado desta agencia na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar, desde as 9 horas da manhãa até as 4 1/2 horas da tarde, dias uteis.

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella continua como advogado com escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, mas que dê fiador a sua conducta e seja pratico e diligente: no pateo da Santa Cruz n. 12 se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pequena familia: a tratar na rua da Lingoeta n. 10, 1º andar.

— Precisa-se de uma senhora honesta e de bons costumes, habelitada para ensinar as primeiras letras, costuras, labyrintho. etc., para ir ensinar a duas meninas, n'um engenho da freguezia de Santo Antão: quem pretender dirija-se ao largo do Carmo n. 1.

— D. Henriqueta Angelica Tavora retira-se para a ilha de S. Miguel, levando em sua companhia seu filho Antonio menor, de 13 annos e Joanna Emilia Pacheco com seu filho menor de 8 annos.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a travessa do Costa n. 5.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 69, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz numero 29.

— Maria Francisca da Rocha, parteira examinada, faz sciente que mudou sua residencia do pateo do Paraizo para a rua das Cruzes n. 17.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco.	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	[illegible]
12 ditos com cartões de choque. .	[illegible]
12 ditos com cartões de farello. .	[illegible]

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desta data em diante deixou de ser caixeiro do Sr. José Antonio da Costa Valente, e agradece o bom tratamento que recebeu durante o pequeno espaço de tres annos. Recife 19 de fevereiro de 1866.

Manoel Fernandes da Cima.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que ella causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A,

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

Agencia de passaporte

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira passaporte para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem: na rua do Hospicio n. 44.

Saques sobre o Rio de Janeiro.

Saca-se qualquer quantia sobre a praça do Rio de Janeiro, a' prazo ou á vista: na companhia Pernambucana, Forte do Mattos, escriptorio n. 1.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu — Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$660
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$000

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista que não exceda de 1:200$: quem tiver annuncie ou a tratar na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava ainda que seja de meia idade: na rua das Trincheiras n. 9 se dirá quem é.

— Compra-se uma preta de 30 annos, pouco mais ou menos, que saiba cozinhar e engommar, paga-se bem, agradando: na rua da Praia n. 29.

— Compra-se uma escrava de idade que saiba cozinhar o diario de uma casa e ensaboar: no pateo de S. Pedro n. 12, sobrado de um andar.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se um escravo que seja possante e sadio, e que não tenha vicios: na rua da Senzala Velha n. 94.

— Compra-se papel de jornaes para embrulho a 130 rs. a libra: na rua do Crespo n. 25, esquina do Queimado.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se uma escrava de 40 annos de idade, a qual cozinha e engomma perfeitamente: na rua de Santa Rita n. 44.

— Vende-se uma escrava perfeita cozinheira, doceira e padeira, e o motivo por que se vende essa escrava se dirá aos pretendentes: nos Coelhos, rua dos Prazeres, casa n. 12.

Burro.

Vende-se um burro de 7 palmos, bom para carga ou carro: na cocheira da rua da Roda.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 46.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

FAZENDAS BARATAS

Rua do Queimado n. 27

PECHINCHA

Cambreias de cores para vestidos, fazenda fina, a preço de 300 rs. o covado.

Córtes.

Lindos córtes de organdyz a 7$, cassas de cores a 260 rs. o covado.

Entremeios.

Finos entremeios de cambraia a 1$ a peça.

Esguião.

Esguião de linho muito fino a 1$400 a vara.

Para lençóes

Bramante de linho para lençóes a preço de 2$200 a 2$500 a vara, cambraia branca para forro, vara 240 a 400 rs. Rua do Queimado n. 27.

— Vende-se ou aluga-se um terreno com duas frentes para a rua do Brum n. 21 e para a rua dos Guararapes n. 20, muito proprio para deposito de carvão, madeiras, ou carroças e bois, por ser grande, ter cacimba e tres telheiros, e um caixão de casa em respaldo: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

— Vende-se um mulato de idade 18 annos, boa figura: na rua do Imperador n. 42, 3º andar.

— Vende-se um cabriolet em muito bom estado, com o competente cavallo, por preço commodo: na rua do Imperador, cocheira n. 27.

— Vende-se farinha da terra muito boa, tanto por atacado como a retalho: na padaria do Chora-meninos.

— Vendem-se duas cadeiras americanas de balanço: na Capunga rua das Crioulas em casa da viuva de João Evangelista.

Attenção!

Attenção!

Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$: ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

CHEGARAM AS MACHINAS.

Silva & Alves, rua da Cadeia n. 56, avisam aos Srs. agricultores, que chegaram as machinas americanas de serrote para descaroçar algodão que vendem a preço commodo.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

VENDE-SE

um bonito cavallo grande e bastante gordo, de cor preta com os andares carregador baixo a meio de redea solta: quem o pretender pode ir ve-lo na cocheira do Sr. Paulino rua de Santo Amaro e a tratar na rua do Amorim n. 39.

Potassa da Russia

Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., largo da Assembléa.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 50, bem afreguezada, por seu dono se querer retirar para fora da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna que achará com quem tratar.

— Vendem-se 2 lindas crioulinhas de idade 13 a 15 annos, recolhidas, com habilidades, 3 escravos para todo o serviço, 1 lindo moleque de idade 13 annos, 1 negra por 500$, 1 mulata perita engommadeira: na travessa do Carmo n. 1.

Gaz, gaz, gaz,

Gaz em latas o melhor que tem vindo ao mercado desembarcado ultimamente e vende-se por preço barato: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro estabelecimento de Joaquim Fernandes da Costa.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

— Vendem-se duas armações proprias para montar alguma taberna ou deposito: a tratar na rua da Aurora n. 74.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito superior por preço de 1$600 a libra: na camboa do Carmo numero 10.

— Vende-se uma das duas casas proximas ao sitio da capella da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

MACHINAS.

João Querino de Aguilar & C. vendem machinas para descaroçar algodão; em seu armazem de farinha no caes de Apollo n. 53.

— Vende-se a fazenda de criar gados, denominada Nova Fazenda, no sertão dos Cariris-velhos da comarca de S. João da provincia da Parahiba, com casas ordinarias e curraes, com mais de um quarto de legoa de largura e tres legoas de fundo, terreno o melhor possivel para criação e plantação de algodão, boa agua em poços do rio Sucurú, que não falta nas maiores seccas, tem optimo logar para açude e cercado, boas vasantes, fica na estrada em que passam as boiadas do centro, muito propria para soltas, por ficar perto das feiras, e distante 50 legoas desta cidade do Recife; vende-se a dinheiro ou permuta-se por alguma casa ou sitio nesta cidade: quem pretender dirija-se ao escrivão Araujo, na villa do Cabo, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 24 ao padre Casario.

— Vendem-se duas casas terreas em Olinda, de pedra e cal, em chãos proprios, uma na rua da ladeira da Misericordia n. 11, e outra na rua do Bica dos Quatro Cantos n. 13: quem as quizer ver dirija-se aos Quatro Cantos, em Olinda, taberna de José Pereira, e para tratar no Recife, rua do Pilar, numero 56.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avolado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs. pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 180 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de bio a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a [illegible] 3$0 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Azeite de carrapato

Vende-se azeite de carrapato sem mistura em barris de terços e quintos por menos que em outra qualquer parte: no cães do Ramos n. 16.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 1/2 libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 2.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cautão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer ; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore de descaroçamentos de algodão ; as maiores para moer canna ; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha logar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, cachados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GENEROS

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em certas feixadas ; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos ; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam : Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja : Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa : tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Iguez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se sal grosso : a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deus, armazem junto a igreja.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos [illegible]

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tosouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas : na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Farello

em saccos grandes a 4$500 : nos armazens de Tasso irmãos.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa europêa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio : vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A agente [illegible] está vendendo por baratissimos preços [illegible], os objectos seguintes, que servem [illegible] que [illegible] parte nos bailes mascarados, [illegible]

Meias [illegible] a 1$ o par.
[illegible] a 1$, 2$ e 3$ cada um.
[illegible] 320 a 1$ a vara.
[illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 9 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultadas por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações ; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto ; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Luvas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia ; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra : na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor : na rua do Trapiche n. 9,

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 3$500, ditos de alpaca preta a 3$ e [illegible] ditos de casemira de cores a [illegible], 6, 7, 8 e [illegible], ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a [illegible], de casemira a 3$ e 4$, [illegible] a [illegible] e 2$500, camisas francezas [illegible] peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas [illegible] de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500 : na rua da Imperatriz, loja da [illegible].

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

DATA INCORRETA

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambanques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superieres a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só e Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com colhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Phospheros do gaz a 2$000 a groza.

Chegaram os bem conhecidos palitos do gaz e vende-se por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Palitos de fogo a 1$500 a groza.

Chegaram os excellentes palitos de fogo e vende-se pelo barato preço de 1$500 a groza : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado a machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se ; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Vende-se

o grande armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande por ter seis portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos de comprimento, todo coberto e sobre arcadas, e para commodidade dos compradores se vende com o praso de dous annos ou o que se convencionar, uma vez que seja com segurança, e pagando-se pela demora um modico juro ; as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se a posse do terreno de marinha n. 240 A, sito na rua Imperial : a tratar com João Querino de Aguilar & C., em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 53, 1º andar.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada : quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello enano iha.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, [illegible] com muita roda, fazenda da ultima [illegible] mercado : do armazem da porta larga [illegible] rua da Imperatriz.

— Vende-se um cavallo [illegible], que anda bem baixo a meio : a tratar [illegible] Flores, loja de sirgueiro n. 2.

Capachos inglezes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Balaias para vestidos.
Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.
Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.
Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.
Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas
com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella : vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.
Na rua do Queimado loja da aguia branca, n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém comprelos para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.
A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como do peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.
Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.
Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos
A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos o de agradaveis cheiros ; assim como bellos vases de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc. : quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS
balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economico.
Vendem-se por preços rasoaveis : na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hoilde para fazer os cabellos pretos.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hoilde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas ; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 40 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Cerveja gelada
Ha diariamente á venda por preço commodo ; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo :
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas.
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender :
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.
Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se :
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.
Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.
A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, e qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.
Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.
Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades
Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.
A aguia branca, avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, colorieome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.
Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets
de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola : acham-se a vénda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas
de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.
Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas :
Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alfazema de Lisboa.
Cal de Lisboa.

— Vende-se um sellim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel : na rua das Cruzes n. 41 A.

Novidades da Arara.
PECHINCHA.
Fazendas pretas para a quaresma.

Arara vende grosdenaple preto a 1$600
Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500 e 2$800 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Moreantique da Arara a 2$800,
Vende-se moreantique preto para vestidos muito bom a 2$800 e 3$ o covado, alpaca preta para paletots e vestidos a 500, 600 e 800 rs. o covado, merinó preto muito bom a 3$ o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as saias a 3$500,
Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500 e 4$, golinhas bordadas a 240 e 320 rs. cada uma : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chapeos de sol da Arara a 1$400.
Vende-se chapéosinhos de sol para meninos a 1$400 cada um, camisinhas para senhoras a 1$, 3$ e 4$: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os vestidos bordados a 4$,
Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a 4$500, ditos de cores a 3$, ditos bordados a lãa e seda a 7$ e 9$: na rua da Imperatriz n. 56.

Os balões da Arara a 2$.
Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$, 3$500 e 4$, saias bordadas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende cortes de lãa a 5$.
Vende-se cortes de lãa novos vindos pelo ultimo vapor com 15 covados pelo barato preço de 5$, ditos com barras a 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende chales de 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$600 e 1$, ditos de merinó muito finos a 4$ e 7$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado da Arara a 4$.
Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500 dito de 24 jardas a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$, dito muito encorpado a 7$500, 8$ e 8$500 : na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Panno preto da loja da Arara a 2$.
Vende-se panno preto para calça e paletot a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de cotim para calça a 1$280 rs.
Vende-se cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de cores a 1$400, cortes de ganga para calça a 1$600 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.
Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditos de cores de meia casemira a 2$500, 3$ e 3$500 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende os chales de renda a 8$.
Vende-se chales de filó de linho a 8$ e 10$, ditos de seda a 16$ e 20$, retondas de pello de linho a 10$ e 12$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vestidos a Maria Pia da Arara a 10$.
Vende-se cortes de lãa a Maria Pia a 10$, 12$, 16$ e 20$, ditos muito finos com camisinha, sinto e fivela a 25$ e 28$: só a Arara vende por este preço na rua da Imperatriz n. 56.

Araaa vende as lãazinhas a 240 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 400, 320 e 500 rs. o covado, chitas para cobertas a 280, 320 e 470 rs. o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara a 2$.
Vende-se cortes de chita de cores fixas a 2$, ditas francezas a 2$800, cortes de cambraia franceza a 2$800 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende organdys a 280 rs.
Vende-se organdys para vestido de senhora a 280, 320 e 400 o covado, filó de linho de cores para vestidos a 160 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

As chitas da Arara a 200 rs.
Vende-se chitas de cores fixas a 200 e 240 o covado, ditas francezas largas a 280, 320, 360 e 400 o covado, riscados francezes para vestidos a 240 o covado, bretanha de rolo a 3$ a peça : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita.
Vende-se roupas feitas de todas as qualidades a saber : calças de brim de cores e de ganga a 2$ e 2$500, paletots de brim para andar por casa a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$, ditas de linho de pregas largas a 3$ e outras muitas qualidades que se vende mais barato bue em outra qualquer parte : só na Arara rua da Imperatriz n. 56.

Novidades do Pavão
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado ; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.
Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.
Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.
É grande pechincha.
Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado ; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.
NA LOJA DO PAVÃO.
Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chápéos de palha de Italia, para meninas : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!
Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.
Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se uma machina de trabalhar com cavallo em padaria, vende-se junta com o melhor cavallo que trabalha neste genero, cuja machina está trabalhando, e vende-se por seus donos estarem a montar o seu estabelecimento á ser movido por vapor : a tratar na padaria da praça da Santa Cruz numero 6.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Arassugy no dia 28 de janeiro o cabra Alexandre, alto, cheio do corpo, barbado, e trabalha de sapateiro. De outras fugidas tem sido pegado em Iguaraçú, e suppõ-se andar alli, ou em Maricóta. Quem pegar este escravo deverá leval o á rua do Apollo n. 7, ou ao engenho Arassuagy, freguezia da Escada, que será bem recompensado.

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura : quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

Escravo fugido.

Desappareceu do sitio Sapucaia, em Beberibe, no dia 4 do corrente, um escravo crioulo, de nome José, idade de 50 annos, mais ou menos, e com os signaes seguintes : alto, grosso, pés grandes, fallas mansas, barbado e quasi nenhum cabello preto, quér na barba, quér na cabeça ; foi escravo do finado Jacintho Affonso Botelho, consta que tem andado pelo Recife e foi visto trabalhando no serviço da matança, nas Cinco Pontas : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem delle tiver noticia, que o apprehendam e o levem ao dito sitio Sapucaia, á sua senhora a viuva do mesmo Jacintho, que gratificará.

DATA INCORRETA

LITTERATURA

Fr. Bruno. (*)

(Conclusão.)

Fazia já algum tempo que Eulalia se havia calado, e eu ainda ouvia os echos de sua voz angelica no cicio dos ramos das arvores e no gorgêio dos passaros.

Quiz proferir brandamente o seu nome, afim de atrahi-la ao sitio em que me achava, e não o pude conseguir; tentei aproximar-me della, foi tambem impossivel: a voz estava preza na garganta e os pés pregados ao chão.

Conhecendo que ia cahir ali mesmo, opprimido pelo cansaço da jornada, pela debilidade, proveniente da falta absoluta de alimentação, e sobretudo por causa das grandes e repetidas commoções, porque desde a vespera passava, agarrei-me à arvore em que estava encostado, com um ardôr igual ao do naufrago que encontra uma taboa de salvação sobre as vagas alteradas de tormentoso mar.

Eu tivera uma feliz idéa, e graças á essa minha lembrança, evitei a queda, e em lugar talvez de uma syncope, senti apenas uma vertigem, precedida de um ligeiro atordoamento na cabeça.

D'aquelle canto transparecia o amor de Eulalia; mas, parecia-me ver tambem nelle sombras negras e sinistras, que lhe davam um aspecto merencorio e lugubre: não era um idyllio,—era uma nenia.

Quando pude continuar a andar, dirigi-me para a casa de Vasco, e bati mansamente á porta principal, que era partida ao meio, como no campo, em geral, são as portas de entrada das casas terreas.

Eulalia veio ver quem batia, e o que queria; disse-lhe, esforçando-me por mudar a voz, que por si mesma estava visivelmente alterada, que era um conhecido de seu pai, e que desejava fallar-lhe.

— Meu pai está agora no serviço, mas o senhor entre e descanse um pouco, que elle não póde tardar.

Eulalia não me reconheceu immediatamente, por causa do cuidado que eu tivera de cobrir uma parte do rosto com o meu chapéo de palha, que era grande e desabado; entretanto, julguei ve-la estremecer ao som de minha voz.

Logo que entrei, ella me fez sentar; e, como em casa de um senhor de engenho não póde um pobre homem conservar o chapéo sobre a cabeça, descobri-me, conservando todavia os olhos baixos.

Ah! parece-me estar vendo ainda a sua extrema pallidez e prostração.

Ella me havia reconhecido, e tomara nas suas as minhas mãos humidas e frias, esforçando-se por aquece-las; mas, vendo que eu tratava de beija-la, retirou bruscamente as suas mãos, levantou-se com a maior precipitação, olhou-me com um olhar desvairado, e disse-me com uma voz aspera e estridente:

— Que fazes, infeliz!

Eu sou uma mulher casada! A tua noiva não te pertence mais, nem pertence a si mesma; julgou-te morto e não teve coragem sufficiente para resistir ás lagrimas e supplicas de seu pai, nem bastante constancia para guardar-te intacto o amor que te havia dado, e a vida que lhe salvaste, e de que sómente tu devias dispôr; foi fraca, não soube conservar-se fiel, cedeu, e hoje é a mulher de outro homem, ouviste, Bruno, de outro homem!..

— Sim, ouvi tudo, Eulalia, e sei o que me resta fazer.

Não pude proseguir, porque os soluços cortavam-me a voz.

Por fim, conseguindo dominar a commoção, de que estava possuido, tomei o chapéo, abri a porta, e disse-lhe:

— Adeus; pois, e para sempre. Entre nós está tudo acabado, porque eu nunca pensei em fazer descer desse throno de honra e pureza, em que a colocara o meu amor, a mulher por quem e para quem unicamente estimei viver.

Não me bastava andar foragido, ter meu pai morrido de desgosto, e haver sido a minha casa saqueada pelo exercito imperial; eu devia tambem assistir ao funeral de minha derradeira esperança de felicidade! Não és tu, é a Providencia quem me fére!

Assim te perdôe Deus, como eu te perdôo de todo meu coração o mal que me fizeste.

E já que foste o instrumento cégo, de que contra mim serviu-se o destino atroz e inexoravel que me persegue, eu nunca amaldiçoarei a bella mão que me ferio. Sê pois feliz, esquece por uma vez aquelle que nunca mais virá perturbar a tranquillidade de teu espirito com a sua presença importuna—e—d'agora em diante—injustificavel.

— Não, Bruno, no momento de nos separarmos para sempre, tornou-me ella, não me derrames no coração mais veneno e fél do que o que nelle já tenho.

Sou culpada, sim, confesso que não devia consentir em ser conduzida ao altar, se não por ti; mas, se acreditei na noticia de tua morte, que era por todos repetida, e me foi dada por meu pai, resisti á tudo em quanto te reputei vivo, e em quanto elle me opprimio com seus rigores, chamando-te rebelde e maldito.

Teu pai havia expirado, o meu não podia supportar a lembrança, de que — com a sua morte — eu ficaria no mundo abandonada e sem prelecçao alguma. Um dia apresentou-me o filho de um senhor de engenho, que solicitava a minha mão; referi francamente a historia do meu desditoso amor, e declarei lhe que não podia offerecer-lhe mais do que a minha amizade.

Contra a minha espectativa, os nobres sentimentos do moço fallaram mais alto em seu coração do que o amor proprio e o resentimento.

Elle, insistindo, renovou o seu pedido, e declarou me que se contentava com a amizade, que eu lhe offerecia, pois que estava certo de que o amor viria depois; que a minha constancia para quem já não existia, não podia offendê-lo, e antes era uma nova garantia de minha fidelidade e sua futura felicidade.

Resignei-me e sou hoje sua mulher: a amisade existe com effeito, mas o amor, como eu previra, não chegou ainda, e tudo me leva a crer que não chegará nunca.

Conheço o amor que me tens, e por isso não te aconselho que procures sepultar as suas cinzas na fogueira de outro amor.

Ninguem saberá que aqui estiveste, e que eu te fallei.

Deixa-me apertar a tua mão pela ultima vez; e agora, Bruno, adeos.... adeos para sempre!...

Eulalia cahio banhada em lagrimas sobre uma cadeira, e eu enterrei o chapéo sobre os olhos, e precipitei-me para fóra d'aquella casa, que encerrava em si aquella que não devia tornar a ver; corri como um louco pelo campo, sem saber onde encontrára tanta força, e cheguei ao Recife á noite.

Não encontro na nossa lingua, nem em nenhuma das outras de que tenho algum ligeiro conhecimento, palavras que exprimam fielmente a dor que então experimentei, o pezar profundo que se apossou de minha alma desde aquelle momento!...

Não tendo onde me agasalhar, deitei-me em baixo do arco do Senhor Bom Jesus, e ahi me conservei até ás 7 horas da manhãa do dia seguinte.

Que me importava a vida, desde que eu perdera Eulalia?

Si me tivessem reconhecido então, talvez me houvessem enviado para o outro mundo, e isso para mim teria sido uma felicidade, por que equivaleria á cessação do meu soffrimento.

Não procurei ver Vasco, por que não podia tolerar mais a sua presença, desde que convenci-me de que fôra elle que, afferrado como era ás velhas crenças, e não podendo por isso habituar-se á idéa de ver sua filha casada com um rebelde, recorrêra ao infame expediente de espalhar a noticia de minha morte, noticia que levára meu pai á sepultura, e Eulalia aos braços de outro homem!

Esmolei n'esta cidade o pão da caridade com o rubor nas faces e o desespero no coração: n'esse estado não houve affronta que eu não soffresse, nem humilhação por que não passasse.

Depois veio o perdão, concedido pela munificencia imperial aos compromettidos na revolução, e eu pude andar com o rosto descoberto e sem mais sobresalto.

Recebi por esse tempo de dous devedores honrados algum dinheiro, que meu pai lhes emprestára, e em homenagem á memoria de ambos, devo dizer que—d'essas dividas—nem eu tinha sciencia, nem existia titulo algum; sendo que foram elles que me procuraram para se me declararem devedores, e exigirem de mim a acceitação do respectivo pagamento.

Testemunha occular da ventura dos outros, considerava-me uma planta exotica n'este mundo, e atrevia-me a querer apreciar a justiça divina, que ao justo acabrunha de dor e ao máo accumula de favores.

Mas eu esquecia então, que esta vida é principio e não fim, que no mundo tudo é transitorio, que os soffrimentos por que passa a virtude são provas com que a Providencia a experimenta, e finalmente que Deos tem por si a eternidade.

Digam embora que d'esse paiz das trevas nenhum romeiro veio ainda devassar os mysterios, eu responderei que quero antes errar com todos os meus antepassados, com tantos seculos e gerações que se tem succedido, do que acertar com esses poucos que só me podem accusar com a duvida, o nada, o acaso e o inferno!.... taes idéas, verdadeiras e justas.

Foram as paixões mundanas, que me abriram, alguns annos depois, de par em par, as portas d'este convento; mas, por Deos vo-lo juro, graças á influencia da educação religiosa que recebi na minha infancia desde que professei, tenho sempre me esforçado por dedicar-me inteira e exclusivamente ao serviço do Senhor.

Si ás vezes o meu pensamento transpõe os muros d'este claustro, e vai perder-se nas encostas de algum oiteiro, é por que participo da fraqueza da natureza humana; e Deos não quiz ainda apagar em meu coração a lembrança do passado, e o amor de Eulalia.

Com os gelos da idade virão o esquecimento e a morte; então tudo terminará.

Faziam dez annos que eu não via Eulalia, e um que professara, quando encontrei-a uma noite pelo braço do marido na rua Nova, no momento em que sahia da Conceição dos Militares, onde n'essa mesma noite se celebrava uma grande festa em honra da Virgem, como ainda em nossos dias se pratica.

(Continuar-se ha)

(*) Vide *Diario* de 16 do corrente mez.

Divagações campestres.

Acabaram-se os encantos de nossos pittorescos arrabaldes, fecharam-se as portas aos divertimentos campestres proprios sómente do tempo de festa, e este anno terminaram todos elles com a grande festividade do Monteiro, consagrada a excelsa Virgem da Conceição, a qual na verdade esteve sumptuosa, embora o programma annunciado não fosse fielmente cumprido, certamente por circumstancias imprevistas.

....

Agora devemos duas palavras a quem de nossas *Divagações Campestres* se tem occupado.

É bem difficil e espinhosa na verdade a missão do jornalista em nossa terra, onde parece que só deve predominar os artificios da lisonja, as formulas simuladas da hypocrisia, e os esbelhos do debrez: e se elle procura imprimir em seus escriptos o cunho da verdade inexoravel, com visos de caracter austero e independente, póde contar-se completamente aturdido pelos [illegible] censuras algumas vezes até encommendadas.

E' por esta razão que tanta celeuma se levantara contra a nossa segunda *Divagação Campestre*, a qual peccou imperdoavelmente em não encobrir a verdade com a capa vil da mentira, em não pintar o feio como bonito, e vice-versa.

Ao nosso sympathico collega Fabio Tito vamos dar uma ligeira resposta, não o fazendo ao officioso *amigo* Praxitelles, porquanto para o fazer teriamos de jogar com as mesmas armas indigenas, com que nos accommettera, e a nossa prudencia e honestidade de caracter não nos permitte tal cousa, porque nesta parte concordamos perfeitamente com a maxima de Buffon:—que o ridiculo sempre cabe sobre aquelle que procura atira-lo, e nunca sobre aquelle a quem é atirado.

Deixando pois o officioso *amigo* Praxitelles entregue as suas *ingenuas respostas*, e a judiciosa sentença de Buffon, que tão bem lhe cabe, vamos responder a injusta observação que nos faz tão politicamente o collega Fabio Tito.

Quando dissemos que os versos das novenas do Monteiro eram soffrivelmente cantados ao piano, porém com um côro de acompanhamento completamente desentoado, não nos excedemos e muito menos faltamos a verdade, porquanto tambem entendemos alguma cousa de musica, e tivemos occasião de assistir as novenas nas tres primeiras noites, e ouvimos desafinar por duas vezes a voz suave, aguda e flexivel, que cantava ao piano, o que por certo nada depõe contra a reputação de boa cantora que diz o collega gozar a Exma. Sra. a quem não temos a honra de conhecer; mas emfim, quer o collega que seja retirada a expressão *soffrivelmente*, nós de boa vontade a retiramos substituindo-a pela de *bem cantados*, mas não *admiravelmente* como quer em seus apontamentos: quanto porém ao côro de acompanhamento, tenha paciencia, que de maneira alguma retiramos o nosso antecedente juizo, imparcial e justo porque fazê-lo seria trahir a nossa consciencia. Entendemos porém, que achar-se o côro desentoado em nada desmerece as senhoras intelligentes e bem educadas que o cantaram, por que não podem ter ellas culpa de não haver a natureza lhes concedido vozes proprias para cantoria.

Aos medioeres *zoilos* que despeitadamente nos procuram morde ás occultas, o mais formal desprezo, é a unica resposta com que lhes honramos..

....

Temos finalisado as nossas *Divagações Campestres* por este anno, e uma unica gloria nos resta dellas, foi nunca havermos faltado a verdade, palavra que tanto veneramos de coração.

Adieu.

15 de fevereiro de 1866.

Phidias.

UM POUCO DE TUDO.

A imprensa ingleza e franceza occupou se por varias vezes de um jornal satyrico, redigido em lingua russa por Herten, actualmente director de um jornal, o qual, sob o nome de *Kolokol* (Sino) foi durante muitos annos o flagello do governo moscovita.

A proposito deste mysterioso jornal ha uma anecdota, cuja authenticidade não é garantida por uma folha ingleza:

O *Kolokol* causava e causa ainda a maior sorpreza a policia do czar.

A despeito das precauções, do zelo dos agentes e da sua intelligencia, sempre vigilante o *Kolokol* transpunha inevitavelmente a fronteira, e mais de uma vez o imperador encontrava-o ao almoço envolto no guardanapo!

Este jornal faccioso apparecia por toda a parte, como por encanto, e até foi visto pendurado nos arames do telegrapho.

Resolveram, um dia, enviar junto de Mr. Herizen, um emissario da primeira classe, o qual, tendo partido secretamente de S. Petersburgo, chegou a Londres sem que podesse suppor que o seu desembarque houvesse sido annunciado.

E por quem?

Missão e viagem, tudo era um mysterio.

O agente de Nicoláo fez-se apresentar a Mr. Herizen, ao qual resolveu que era um moscovita perseguido pela policia russa, e foi rapidamente admittido na intimidade do redactor do *Kolokol*, que, logo no primeiro dia, o acolhera de braços abertos.

O viajante refugiado (para os seus fins) não largava um momento Mr. Herizen; jantavam juntos quasi sempre, conversavam muito e faziam-se mutuas confidencias.

Ora, uma manhã, o emissario russo, que via Mr. Hertzen de bom humor, lhe disse alegremente, tomando cha':

— Vou commeter uma indiscripção.

— Ora essa!

— Concedeis-me licença?

— Podeis fallar, lhe disse Mr. Hertzen.

— Eu vos agradeço.

Figurae-vos que, por minha infelicidade, sou curioso.

Todo o mysterio me irrita, e não descanço emquanto não consigo levantar o véo que o encobre.

Poderieis acaso informar-me (ides por certo recusar me o que vos peço, mas isso pouco importa), poderieis dizer-me qual é o meio de que vos servis para fazer chegar a' Russia o vosso *Kolokol*? E, na verdade, maravilhoso; os guardas das alfandegas e o cordão sanitario nada podem contra elle; o *Kolokol* transpõe a fronteira e introduz-se na Russia n'um balão.

Terei adivinhado?

— [illegible] Herizen saboreando o seu cha' [illegible] mui [illegible] caro senhor: [illegible] poder. [illegible] pois contar-me [illegible]! Mais este segredo a Russia [illegible] descobri-lo a minha [illegible] [illegible], e se eu não tivesse a minha policia particular.... mas felizmente tenho-a, e a prova de que ella me adverte que sou espionado, que foi mandado junto a minha pessoa um fino passaro para me vigiar, e que um agente russo não me larga dia e noite.

— Pois isso é verdade?

— Tanto é verdade, que conheço mui intimamente esse agente.

— Conhecei-o?

— Tenho aqui o seu retrato.

— Ah! muito estimaria.....

— Olhae, disse Mr. Herizen, tirando da sua carteira uma photographia e mostrando-a ao seu amigo.

— Ora está! disse este estupefacto, isto é fabuloso, é o meu retrato!

— Agora, meu caro senhor, disse Mr. Herizen levantando-se, podereis contar a aquelles que vos mandaram espionar-me, que ha jornalistas, cujas informações raras vezes falham.

No dia seguinte, o agente de S. Petersburgo partio de Londres, e o segredo de Mr. Herizen não pôde ser descoberto.

São estes fragmentos do Sr. Victoriano Palhares.

A' A.......

E' noute: o céu arqueia-se pezado
De negras nuvens e tufões ruidosos.
Que funda pretidão!
Assim minh'alma
Se arqueia sobre as dores do meu peito,
— Céu de pranto de um mundo de agonias.

Do leito a insomnia expelle-me cansado
De em vão buscar uma hora de repouso.
Já não posso dormir! Ardem-me os olhos;
Da fronte desbotada em bagas rola
O suor da agonia; o peito arqueja
Ao palpitar do coração infrene.
De febre e frio me tirita o corpo;
Em fogo e gelo affoga-se minh'alma.

.... Sombra de anjo,
Rosa de luz de estrellas orvalhada
Que te desfolhas pelo fundo negro
Do cerrado infinito de minh'alma;
Eu tenho a vida suspendida, solta
A' bocca de um abysmo. E' tempo ainda
De arrebatares do fatal naufragio
A gloria promettida ao meu futuro.

Ah! sou moço, e bem moço; em minha fronte
Pallida embora, o rubor assoma,
Dos grandes sonhos, de uma linda aurora.
Lá do futuro pelo chão vislumbro
Palmas, corôas e laureis; — são lindos!
Para apanha-los, conquista-los todos
Preciso apenas repousar uma hora
A' sombra dos teus braços, no teu seio:
Eu sou o arbusto que, seria um cedro,
Orvalhado por ti, céu de venturas.

A' cada riso meu rebenta um grito
Que faz-me estremecer; a cada passo
Uma pedra, um espinho me demora;
E cada sonho meu baqueio frio
A' gargalhada rouca do demonio
De D. João de Maranna.
E' grande a luta!
Contra mim alevantam-se cerradas
Da escuridão as lividas phalanges,
E batem palmas, loucas de alegria,
Suppondo-me vencido!
— O vento sopra
Sacode a poeira negra dos desertos
Para apagar o sol,—nodoa de fogo,
Stigma de luz que assella a gloria
Do Creador, da creação nas faces:
O sol sorri: na sua bocca ardente
Guarda o Eterno a sua claridade.

Vejo o calix e a cruz do sacrificio;
Dos phariseus o vozear escuto;
Sem que do rosto a pallidez das maguas
Cubra do medo a pallidez sombria.
Além, além meu golgoth se eleva;
Mas por cima do golgoth esvoaça
A sombra do meu Deus, que é tua sombra.
Cavam-me a campa? Cavem-na; contente
Por cima della scintillando vejo
As lagrymas de dor e de saudade
Do teu chorar angelico..........
Assim posso morrer, a minha vida
Podem já sacudir na eternidade.

Do mundo as vagas tenebrosas, falsas,
Cedo, bem cedo arrostrei sosinho.
Alguem vio-me nas ancias do perigo
E passou a sorrir.—velas abertas,
A's aragens amigas da ventura.
Cresceu o furacão, e a tempestade
Contra o rochedo me atirou chorando
Os erros brancos da infantil idade.

Que culpa tem a flor que roubam d'aste
Para atira-la dos bordeis nas salas?
— Rubra innocencia, que ao roçar das auras
Abria os labios brancos de pureza,
Sofrêga só dos osculos dos anjos,
Namorada dos brilhos de uma estrella,
— Loira filha do céu com Deus sonhando?!!

Detesto o mundo: o odio que lhe voto
Burbulha deste peito envenenado
A respirar seu halito maldito;
Rebenta de minh'alma, — pobre estrella,
Que um dia arrebatou-me da cabeça
Para affogar seu brilho melindroso
No torpe lamaçal de seus prazeres,
— Satan, que perde o anjo que o namora!
....

Como que a vida foge-me apressada!
Bem poucas horas restam-me talvez.
Vejo no espelho a fronte macerada;
Nem prantos, nem amor! Que pallidez!..

[illegible] na agonia, a lyra tanjo
Fallando de esperança e de ventura:
Ah! perdoa, meu Deus, se fallo a um anjo
Quando piso os degráos da sepultura.

Sou como a rosa de uma aurora apenas,
Que o vento desfolhou no pó do chão,
Que inda empresta perfume as açucenas,
Que as auras da manhãa beijando vão.

Morri com tanta vida, que da morte
Podera facilmente resurgir:
Soprasse a ventania menos forte;
Deixassem-me entre as lagrymas sorrir.

Tremi do amor nas candidas loucuras.
Na sede insaciavel da paixão
Esgotei uma taça de amarguras;
Ai! Quem me adoçaria o coração!

E' uma gotta de fel, que tudo engeita;
Que a morte mesma desprezando está.
O pranto do remorso não se acceita.....
Quem na fronte do espectro beijará?!

....

Quasi na hora da morte,
Nas ancias da despedida,
Volta-me os olhos da vida,
Quero lembrar-me de Deus.
Na tua doce linguagem
Recorda-me a primavera,
Os sonhos, que inda quizera
Resonhar nos braços teus.

Tens tanto fogo nos olhos,
Perfumes na voz tão linda;
Que se quizesses ainda
Da campa me arrebatar;
—Naufrago novo da morte—
Talvez que, resuscitado,
Do livro de um lindo fado
Podesse as folhas voltar.

E soletra-las sorrindo
No enlevo da felicidade;
Porque sempre a mocidade
Tem tempo de ser feliz.
E' veiga, que a noite fria
Póde deixar em desmaio:
Do sol ao mais leve raio
Brotam as flores gentis.

Mas se pensas como o mundo;
Se não te dóes de quem soffre;
Se da agonia no cofre
Não sabes perder a mão
Sondando as dores atrozes
Do padecer lancinante
Do coração de um amante
Que se matou de paixão.

Colhe então os teus vestidos;
Resguarda bem o teu manto
Dessas lagrimas de um pranto,
Que póde queimar talvez,
E deixar nodoas profundas;
Ai, nodoas, que nada arranca,
Da virgem na roupa branca,
Do anjo na candidez.

E quando a mão descarnada
Do macilento coveiro,
Do meu leito derradeiro
Fechar o funebre véo;
Vota ao menos um suspiro,
Desses que tua alma encerra,
Por quem amou-te na terra,
E vai amar-te do céo.

Não quero que uma tristeza
Te machuque a formosura;
Mas ao pé da sepultura
Chora toda a alma christãa.
Uma lagrima me basta.
—Uma gotta d'agua chora —!
E suppõe, anjo, nessa hora,
Que tu eras minha irmãa.

Quasi na hora da morte,
Nas ancias da despedida,
Volta-me os olhos da vida
Preciso desse olhar teu;
Illumina com teu brilho
O transe do moribundo,
Que tanto amou-te no mundo
Que inda ha de amar-te no céo.

O *Evenement* traz a seguinte *causerie*:

O homem mais rico da França era o Sr. Roy.

Aos setenta e cinco annos dizia, meneando a sua alva cabeça:

— Tenho tantos milhares de hectares de terras como de annos conto.

Depois que morreu o nosso maior proprietario, é a marqueza de Pemereu, a qual possue quinze a vinte mil hectares de terrenos, sem contar os palacios e castellos.

O maior proprietario da Inglaterra é o marquez de Westminster, e o mais rico proprietario da Italia é o principe de Piombino.

Na Allemanha é o principe Esterhazy, cujas terras têm a extensão de um reino.

Na Hespanha é o duque de Osuna, vinte vezes principe e vinte vezes duque, e as suas propriedades só sabem dellas os seus quinhentos administradores.

Um dia em Madrid, o primeiro secretario da embaixada ingleza, Mr. Scott, encontrou o actual duque n'um salão:

— Sr. duque, lhe disse, partirei amanhãa para Andaluzia, para tratar de um negocio. Dar-me-heis licença para caçar nas vossas terras, bosque e mattas?

— Dar-vo-la-hia com todo o gosto, se possuisse alguma fazenda na Andaluzia. Porém nada alli possuo!

— Perdoai-me, Sr. duque, [illegible] alli proprietario.

— Eu?!

— Vós mesmo!

— Estais bem certo disso?

— Estou certissimo, e facilmente vo-lo provarei.

Averiguado o caso, soube-se que o duque de Osuna possuia sem sabê-lo, dez mil hectares de terras na Andaluzia.

É do Sr. A. de Souza Pinto:

SENÃO.

São duas irmãs, que bellas!
Uma loura, outra morena,
Uma tem uns negros olhos,
A outra... Meu Deus que pena
Que eu não saiba retratar!
Faria um grupo mimoso,
Perfumado, luminoso,
Um painel de arrebatar!

São duas candidas rosas
No mesmo jardim tratadas,
Duas saphiras brilhantes
No mesmo cinto engastadas...
Duas estrellas n'um céo!
Dous corpos leves, bem feitos,
Fallas que incendeiam peitos,
Inclusive o peito meu!

Mas tambem são borboletas
A correr de prado em prado,
Duas alegres rolinhas,
Sem buscar momento azado
Para caricias trocar;
Hoje na fralda d'um monte,
Amanhãa junto a uma fonte,
Sempre no mesmo cantar.

Pois é pena! A dous rostinhos
Cheios de tanta belleza,
Corações eram devidos
Que tivessem mais firmeza
Nestes torneios do amor.
Não gosto de ver nas bellas
E pudibundas donzellas
Instinctos de beija-flor.

Se não fôra impertinencia
Eu dar lhes-hia um conselho
Que muitos fructos traria,
Se bem que 'inda não sou velho
Para moças doutrinar:
Uma só—*Echo* um *Narciso*;
Mal emprega um sorriso
Póde amarguras custar!...

N'uma cidade da Grã-Bretanha, vive um original possuido d'uma mania não menos singular que innocente.

Professa uma entranhada paixão pelos relogios, e gasta tudo quanto possue para augmentar a sua collecção, a qual conta já muitas centenas delles, sendo todos differentes uns dos outros.

Vêem-se alli de todos os modelos conhecidos e desconhecidos, desde a cebola dos nossos avós até a preciosidade quasi microscopica digna dos mais ricos cofres de joias.

Alguns são de subido valor intrinseco ou artistico.

Ha um relogio que dá as horas com um carrilhão argentino, outros dão as meias horas e os quartos, outro canta como um passaro, um quarto faz apparecer successivamente os doze apostolos sobre o mostrador.

Têm todos uma cadeia, uma chave e um sinete de um gosto e estylo particular.

Finalmente, todas as manhãas o feliz proprietario destas machinasinhas da-lhes as cordas com uma regularidade de chronometro, e passa o dia inteiro a regula-las e observa-las umas pelas outras.

Isto dá bastante que fazer, porque custa tanto regular e combinar dous relogios como a pôr de accôrdo duas mulheres.

Imagine-se, portanto, a tarefa do nosso maniaco para regular algumas centenas de relogios.

Escusado é dizer que nunca o póde conseguir, e que nunca sabe a quantas anda.

Um jornal inglez annuncia a morte de um abastado proprietario, em Strafford, o qual possuia um grande numero de predios, e impunha as seguintes condições aos seus inquilinos:

Não terem crianças.

Não fumarem.

Nao terem passaros.

Não collocarem nas janellas vasos ou caixões com flores, ou outra qualquer cousa.

Finalmente, os viuvos ou viuvas, as raparigas ou os rapazes, não poderem casar-se em quanto fossem seus locatarios.

O muzeu de Bolonha acaba de ser enriquecido com um donativo tão curioso como notavel, que consiste em um mappa da China estendido em 40 rolos de papel e escripto com caracteres chinezes.

Pertencia a uma familia pobre do paiz e se supõe feito pelos missionarios do seculo XII.

A *Gazette do Ceur* do Japão contém o seguinte decreto:

São convidados os mancebos do paiz, a se applicarem á arte de crescer, os que chegarem aos 20 annos sem terem alcançado a altura determina, receberão a bastonada até que cresçam.

Que tal é o disparate!

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

Prologo.

Sabem as creanças da escola da aldeia.

Mieken, a linda lourinha, parte para casa com a lousa debaixo do braço. Vai lhe ao lado o seu visinho Janneken, de cabellos pretos ondeados.

De caminho iam apanhando centaureas azues e papoulas vermelhas por entre os centeios.

Depois assentaram-se sobre a pedra gasta pelo tempo a entrada do cemiterio.

Com as flores colhidas ennastra Janneken uma corôa. Mieken acha que a corôa leva muito tempo e dá mostras de impaciencia por poder chamar-lhe sua.

Mas Janneken trabalha com grave attenção. Sem saber o que o move, dispõe e casa as flores, procura a harmonia das côres e de tempos a tempos verifica-se a coroa quadra a cabeça da sua gentil companheira.

E' sentimento de amisade ou de amor o que tem já feito d'aquella creança um artista prematuro?

Por detraz destes innocentes estende-se o campo do eterno repouso, com o seu silencio nunca quebrado, com as suas sepulturas verdejantes e as sua cruzes derribadas.

A velha torre, de base pesada e macissa, da humilde capellinha, semelha ancião que lamenta seus filhos que ja não são deste mundo; mas quem ergue os olhos da base vê que as suas fórmas se tornam mais esbeltas, e que ella se arremessa para o céo como uma flecha e mostra a aurea estrella da esperança scintillante por cima das gerações que dormem no seio da terra.

O sol derrama a sua luz alegre pelo cemiterio; o vento quente do meio dia embala as flores sobre as sepulturas; as avesinhas gorgeiam nas tilias que dão sombras a relva; variegadas borboletas revoluteiam por cima de pequenas cruzes de madeira. Mas nada quebra o silencio solemne nem a religiosa soidão da mansão dos mortos.

Janneken deu fim a sua obra. Na cabeça de Mieken ostenta-se esplendida a corôa vermelha e azul.

Mettem-se ambos no carreiro que se coléa através do cemiterio.

Janneken descobre uma margarida branca como estrella de prata sobre uma sepultura. Dá' um salto, colhe a flor e colloca-a na fronte da sua companheira.

E' a joia mais preciosa no diadema de uma rainha—rainha cuja realeza nascente é a vida, cujo sceptro é a belleza, cujos thesouros são a candura e a fé.

Como Mieken vai contente, com os olhos azues innundados de orgulho infantil, casando o seu suave fulgor ao viço das centaureas que estremecem sobre a fronte!

Mas pára e põe os olhos risonha em uma pequena cruz de madeira com uma grinalda de flores viçosas que indica uma sepultura fechada de pouco tempo.

— Muito mais bonita é a tua corôa, disse Janneken.

— E' alli, disse a menina com ar de de meditação, que esta' enterrada a Carlotinha do carpinteiro.

— Pobre Carlota! nunca mais poderá ir a escola comnosco.

— Mas está no céo, não está?

— De certo está no céo a pobre menina!

— Então se a Carlotinha está no céo porque é que estás triste? perguntou Mieken admirada. Não póde estar melhor. No céo passeia a gente todo o dia com os lindos anjinhos, e ha doces até não querer mais, e todos os dias são domingos, e brinca-se e canta-se sempre. E a quem esta' cansado de brincar põe o bom Deus ao seu collo, e assim adormece beijado pelo Senhor.

— E' verdade, no céo deve ser bom, suspirou Janneken engolfado em reflexões.

— Eu vi Carlota, quando ella ja' era um anjinho, quando estava a dormir um bom somno antes de ir para o céo. Como estava linda! Tinha um bonito vestido branco, e o rosto e as mãos ainda eram mais brancas do que o vestido; tinha ennastrada nos cabellos uma corôa de flores de ouro e de prata, com estrellinhas e perolas como o Menino Jesus da igreja. E tinha um sorriso tão doce a dormir, que parecia que ja' estava a sonhar com o céo. Não lhe vi as azas, mas sua mãi disse-me que as tinha estendidas debaixo das costas para depois poder voar muito. Porque o céo, Janneken, é muito longe, muito longe.

— Vamos, Mieken, disse o pequeno, affastando-a com a mão de junto da pequena sepultura. Seja como fôr, eu não queria morrer, porque não poderia brincar comtigo.

[illegible] podessemos ir juntos para o céo, então [illegible]?

— Não; olha, não falles nessas cousas. Isso faz-me [illegible] Mieken, não vives contente na terra?

Aproximavam-se do outro lado da igreja.

Ahi, encostado a parede, ha um pequeno cerrado circumdado por uma grade de ferro que desviava de uma sepultura os pés dos viandantes. A grade tinha uma porta com fechadura e a dous passos ficava um banco de carvalho muito polido por largo uso.

Dentro desse cerrado não havia pedra que dissesse o nome do morto, mas o chão estava coberto de flores deliciosas. Era visivel que uma mão pia cuidava da sua existencia, porque ao passo que em todos os outros pontos do cemiterio a herva estava meio queimada pelo calor do verão, as flores dessa sepultura os tentavam admiravel viço e vitalidade.

— Olha! exclamou a menina, mais flores novas no tumulo de ferro. Flores que rebentaram da terra e desabrocharam em uma só noite; é bem estranho, não é? E flores que ninguem encontra nos prados, nem nos campos nem nas mattas, nem em parte nenhuma!

— Oh innocente Mieken! é o ermita que vem ahi planta-las.

— Pois será. Mas que significa então este banco com tanto uso? Ainda é a senhora de branco que vem aqui assentar-se todas as noites, ao pé do tumulo de ferro, [illegible]?

— Não; é o velho ermita que aqui vem resar todos os dias.

— Mas quem é que esta' alli enterrado, Janneken? Minha mãi diz que não sabe.

— Isso ja' eu perguntei a meu pai. E' uma historia exquisita que não entendo. Cuido que o ermita foi casado com uma mulher que ja' tinha morrido...

— Ai que bonita flor! atalhou a menina muito admirada; vê como tem folhas amarellas que parecem de ouro e um centro vermelho como sangue.

Janneken olhou para todos os lados com timidez e disse:

— Se eu podesse cortar essa flor para a tua corôa, Mieken!... mas tenho medo que me veja o ermita.

— Não, não córtes, disse a menina assustada. A senhora de branco podia vir a sabe-lo.

Mas Janneken debruçou-se na grade de ferro e estendeu o braço para chegar a flor.

— Foge! gritou-lhe Mieken. Foge, que ahi vem o ermita.

E as duas creanças correram assustadas para fóra do cemiterio.

(Continuar-se-ha.)

[illegible]